

(V. A.) — O Presidente JK. pretende visitar praticamente todo o país no decorrer deste mês, segundo se informou no Cateje. O chefe do Estado, ao todo, dezoito viagens, grande maioria das quais será de um dia apenas. Hoje, o chefe do governo irá a Cabo Frio onde inaugurará uma ponte. Por outro lado, o veraneio oficial do presidente da república em Petropolis somente se iniciará amanhã dia quatro.

Beneficências do Governo:

Bando armado tentou assassinar o Prefeito Osmar Cunha

Assallada, de surpresa, a residência do Prefeito, na Lagoa, quando este comemorava a chegada do ano novo — Inúmeras crianças em pânico, enquanto senhoras em estado interessante e de resguardo desmaiavam — Após a invasão de um lar, os criminosos continuam soltos e armados, entre eles um funcionário da Secretaria da Segurança Pública — Retirado o policiamento da casa do dr. Osmar Cunha — Indignada, a população de Florianópolis exige prisão dos criminosos — Quais as providências sr. Governador?

Anteontem, por volta das quinze horas, o Prefeito Osmar Cunha, em sua residência na Lagoa, encontrou-se em companhia de algumas pessoas amigas, entre as quais o Sr. Oficial de Gabinete, além da presença de diversas crianças e ainda, a senhora sua mãe, de oitenta anos de idade. Entre essas pessoas, que se foram reunir ao prefeito para a comemoração da chegada do ano novo, encontravam-se duas senhoras, uma em estado interessante outra de resguardo. A certa altura da conversa, que decorria animada, a respeito das perspectivas de 1958, exatamente às 17 horas, um amigo do Prefeito chama a sua atenção para a chegada de um grupo de pessoas, que não lhes eram estranhas, desembarcando de um automóvel. Logo a princípio, o dr. Osmar Cunha, na sua boa fé, julgou tratar-se de pessoas que desejavam tomar algo, para começar juntamente com o ano novo uma vida também nova.

A esta altura dos acontecimentos, porém, os indivíduos, quatro ao todo, três portando armas de fogo e um com um pedaço de ferro com fio de aço, invadiram, sem quaisquer explicações, a residência do sr. Prefeito, ao grito de "liquide esse bandido", enquanto tentavam alvejar o Prefeito indefeso. A genitora do dr. Osmar Cunha, foi tomada de ataques, encontrando-se seriamente doente, e as outras duas senhoras também em estado bastante grave. As crianças foram tomadas de um pânico terrível, ante a iminência de serem totalmente fulminadas pelas balas dos bandidos, enquanto o terror foi implantado pelas imediações.

Muito embora não pudesse esboçar qualquer movimento mais forte de reação por não conduzir qualquer espécie de arma, o Prefeito Osmar Cunha, mesmo de uma faca de mesa e fazendo da porta que dá acesso à sua casa um meio de defesa, não foi assaltado por um verdadeiro milagre. Ante a resistência oferecida, o bando armado bateu em retirada, deixando a intranquilidade reinando num lar miserável e covardemente assaltado.

Como vão as coisas? Incontinenti, o dr. Osmar Cunha telegrafou ao Governador do Estado, relatando, minuciosamente, os acontecimentos e solicitando as providências que o caso reclama, e frisando a gravidade da situação. Respondendo o telegrama em referência o governador assegurou que é do domínio público que o atual governo tem procurado, em todas as ocasiões, preservar as garantias individuais e manter a ordem pública; mas, apesar disso, e de ainda frisar o Governador, que recomendou energicas providências à Secretaria da Segurança Pública, os criminosos continuam à solta, armados, comentando o fato com a maior naturalidade possível, enquanto um lar continua ameaçado de ser roubada a vida do seu chefe.

O próprio funcionário da Secretaria da Segurança Pública, que usava arma oficial, ilegalmente como todos os seus comparsas, continua em liberdade, sem que, até o momento em que redigimos estas notas, quaisquer providências tenham sido tomadas, realmente, a não ser em telegramas do governador.

Deve lembrar-se o sr. governador que se amanhã esses mesmos indivíduos, ou outros, chegarem a atacar o seu lar honrado, aqui, destas mesmas trincheiras, estaremos a defender o Chefe do Executivo Estadual, como hoje defendemos o Prefeito Osmar Cunha.

OS TELEGRAMAS

Ao governador do Estado, o Prefeito Osmar Cunha dirigiu o seguinte telegrama:
Governador do Estado
Nesta
Apesar das promessas, assaltantes minha residência continuam soltos e armados ameaçando minha integridade física e de minha família. Lamento falta providências preventivas, comunicando tal impunidade agressores será responsabilidade governo Estado caso consumem meu assassinato ou de qualquer dos meus familiares ou auxiliares.
Prefeito Osmar Cunha
Via Western Urgente
Dr. Eurico Sales

NATAL do Pequeno Jornaleiro

Realizou-se domingo, 29 de Dezembro p.p., a festa de Natal do Pequeno Jornaleiro. Às 9,15 horas, jornaleiros em número de 30, muitos deles ainda com seus jornais debaixo do braço, visitaram à missa celebrada naquela hora, na Catedral Metropolitana.

As 10 horas, mais ou menos, no salão da Juventude Operária Católica (JOC) acima do Cine ROXY, à rua Padre Miguelinho, e sede provisória da Sociedade de Assistência ao Pequeno Jornaleiro, reuniram-se membros da mencionada sociedade e os jornaleiros.

Alli junto ao Presépio armado com a árvore de Natal, depois de cantarem com sentimento cristão "Noite Feliz", "Hoje, a noite é bela" e "Lili", e previamente explicado o motivo do Presépio do Menino Jesus, foi distribuído um brinde para cada jornaleiro em número de trinta e se foi ido guaraná, doces e balas em abundância à rapaziada.

Estiveram presentes a exma. sra. d. Marina Dutra Cílad, digníssima esposa do jornalista Martinho Callado Junior, presidente da sociedade, que o representou por se achar o mesmo viajando; srta. Agnesa Faraco, Professor George Agostinho da Silva, Cel. Orion Platt, Professor dr. Rudi Hickel, Professoras Maria da Conceição Vieira, Teresinha Martins, Maria de Lurdes Brito, Maria do Carmo Rodrigues, e outras pessoas cujos nomes não conseguimos anotar.

A festa pela sua simplicidade e pela sua alegria demonstrada pelos jornaleiros, agradeou a todos os presentes, sendo merecedora de elogios a srta. Agnesa Faraco e suas dedicadas auxiliares, que a organizaram.

Na ocasião foi ainda distribuído a todos os jornaleiros e aos presentes um impresso contendo o código do pequeno jornaleiro, que abaixo transcrevemos.

Por se achar viajando, não pôde comparecer o revd. Padre Quinto Baldessar, diretor da mencionada Sociedade de Assistência ao Pequeno Jornaleiro.

Código de honra do jornaleiro

1 — Palavra de jornaleiro é uma só.

2 — Ajuda teu companheiro.

3 — Quero meu direito, mas cumprio minha obrigação.

4 — Sem Deus não sou nada.

5 — Quem briga na rua é cachorro.

6 — Homem que é homem não diz palavrão.

7 — Quem não aproveita a escola, se arrepende o resto da vida.

8 — Suja a mão tirar do alheio.

9 — Jogo, só futebol.

10 — Respeita teu corpo, nosso corpo é sagrado.

Ministro Justiça
Rio — Distrito Federal
Comunico vossência minha residência foi invadida ontem por quatro indivíduos armados revolveres tentando assassinar-me após terem proclamado tal intenção. Emissora Local pt Bandidos foram frustrados graças presença fortuita amigos que ajudaram repelir agressores pt Particpei fato vg comunicando nomes agressores vg governador que prometeu providências pt Entretanto assassinos continuam soltos armados sem que tais providências fossem tomadas apesar ameaças recebidas telefonicamente durante noite pt Sendo unico Prefeito Pezista eleito da Capital solicito vossência providências energicas garantias vida minha familia decretando prisão assaltantes que governador se nega mandar efetuar pt Solicito vossência transmitir fato presidente comunicando responsabilizador governador caso seja assassinado como continuam ameaçando agressores pt atentiosamente
Prefeito Osmar Cunha
Do sr. governador, o prefeito Osmar Cunha recebeu o seguinte radiograma:
Prefeito Osmar Cunha
Nesta
Acuso o recebimento de seu telegrama sobre as ocorrências de ontem e comunico que o encaminhei à Secretaria da Segurança Pública vg renovando recomendação rigorosa observância providencias já de-

Destruída a CAMISARIA PROGRESSO pelo fogo

RIO, 2 (V.A.) — Ainda hoje, continuava fumegando os destroços da "Camisaria Progresso", na Praça Tiradentes que se incendiou na noite de ante-ontem.

Várias unidades do corpo de bombeiros se acham no local, mantendo rigorosa vigilância. Por outro lado, o tráfego está praticamente normalizado na zona do incendio, que, como se sabe, afetou numerosos prédios vizinhos no qual se encontrava a "Camisaria Progresso".

CONTINUA O SUCESSO DE "O CEU E O LIMITE" EM BELO HORIZONTE

O famoso programa de televisão, patrocinado pela Real, na TV Itacolomy, de Belo Horizonte, confirma, cada vez mais, a sua posição de o maior programa, no gênero, da televisão brasileira.

Graças ao seu extraordinário prestígio, ainda agora, a audição de Natal do referido programa foi transmitida diretamente do Palácio da Liberdade, contando com a participação do governador mineiro, sr. Bias Fortes.

O esquema do programa, neste mês de dezembro, compreendia a presença de personalidades ilustres da sociedade mineira, respondendo a perguntas sobre a sua própria vida, sendo que os prêmios a que fizessem jus, seriam destinados à AMO-AMI, sociedade beneficente presidida pela srta. Bias Fortes.

Foi assim que tivemos a participação do governador mineiro, sr. Bias Fortes, atestando, também, o prestígio do famoso programa, que a Real, em boa hora, fez chegar ao povo das Alterosas, através do Canal 4 e das ondas da Rádio Guarany.

Na foto, vemos o governador Bias Fortes, quando recebia o prêmio a que fez jus — que destinou à AMO-AMI, aparecendo, ainda, os srs. Oduvaldo Cozzi, mestre de cerimônias do programa, e Eduardo Pires de Campos, representante da diretoria da Real.

Quero e desejo que faisa a Justiça. — A ela e a sua intangível serenidade o fato está entregue — nela eu confio — e a ela eu entrego o julgamento do crime que praticaram contra mim, contra a minha família e contra a sociedade de Florianópolis.

As. Prefeito Osmar Cunha

Quero e desejo que me felicitem, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

terminadas e a Procuradoria Geral do Estado vg mandando que designe um representante do Ministério Público da Capital para acompanhar inquirido já instaurado pt E' do seu conhecimento e de toda a opinião povo catarinense que meu Governo tem procurado todas ocasiões preservar as garantias individuais e manter a ordem pública pt Sds
Jorge Lacerda
Governador
Manifesto do Prefeito Osmar Cunha.

Aos meus amigos de Florianópolis

Estou ciente de que amigos meus preparam manifestação de repulsa à tentativa de assassinato que ontem sofri, no receso de meu lar e, quando, na paz de um dia santificado, procurava tranquilidade e sossego, quero manifestar a esses amigos o meu agradecimento, ao mesmo tempo em que lhes faço um apelo.

Agradeço-lhes a solidariedade que me têm trazido e que pretendiam mais realçar em manifestação pública. Basta-me, a mim, a certeza de que a unanimidade da população deste município e do Estado, sabe e repele a agressão que sofri.

Apelo por isso, aos meus companheiros e aos meus amigos que se guardem da manifestação e que a não concretizem.

Quero e não desejo

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Triste administração

De nosso correspondente em Curitiba —
Sem sombra de dúvida é a administração municipal desta cidade, entre todas as comunas catarinenses, a que vem sofrendo as maiores e mais justas críticas.

Sua senhoria, o senhor Prefeito Municipal, desde que assumiu as rédeas do governo, pouca ou quase nenhuma atenção vem dispensando ao cargo.

Do que prometeu durante a campanha eleitoral, nada, nada absolutamente, cumpriu. Não cumpriu porque fez promessas astronômicas, escorado na "caixa-forte" do Banco que até hoje, mesmo como prefeito, ainda é o gerente.

E, enganando espetacularmente o povo, esse pobre povo humilde e generoso desta boa terra, que não confia, faz de suas funções de prefeito uma verdadeira brincadeira, pois, quandoZumarece na prefeitura, faz expediente de no máximo duas horas. E lá dá presença, caso não tenha que dar uma "corridinha" na sua Lajes.

Dedica-se — si é que se pode aplicar o verbo dedica —, pois, somente 120 minutos por dia ao lotérico cargo de prefeito, porque, nas horas vagas tem que "atender" no Banco.

Como o povo está lembrado, assumiu em 17 de Junho do ano passado, e durante dezoito meses de viagens churrascadas, casamentos, batizados, e outras "atividades" atinentes ao seu cargo, construiu na Avenida São Lourenço Camargo de Almeida, a nossa única avenida) um grupo de cinco canchais, criando a não e contra-mão.

Por ser completamente impraticável tais canchais, contrários às normas atuais do trânsito moderno, ocorreu em menos de uma semana de tráfego, nada menos de cinco desastres, causando prejuízos incalculáveis à vários motoristas.

Porção foi então, em vista das severas críticas que sofreu, a maioria delas partidas de seus próprios companheiros, que sofreu repetidos, pela "genial" ideia da sua construção, a desmanchá-los, e os serviços para tal custaram aos nossos cofres municipais a "insignificancia" de Cr\$ 20.000,00. Si alguém duvidar requeira à Câmara de Vereadores uma certidão da verba fornecida ao executivo e a verba deste, em data de 6 de Agosto passado.

Uma outra "bela" realização daquela edil foi a reconstrução da Praça Nerêu Ramos. Esta, para quem não a conhece, devemos esclarecer que anteriormente à reconstrução, apresentava um aspecto notável, com belos canteiros gramados, iluminação subterrânea, devidamente calçada ao redor.

E agora, lamentavelmente, apresenta-se em estado deplorável. Não mais se sabe si "aquilo" é praça ou terreno de lavouira.

Nós que diariamente transitamos pelo local é que bem alcançamos a que ponto de ruína administrativa chegou o representante do executivo curitibanense.

O povo daqui da terra e grande parte deste que o elegeu está verdadeiramente apavorado. O prestígio que a Frente Democrática conseguiu na eleição passada, evaporou-se com os resultados de tão malfética e malfadada administração.

E não mais escondem, seus companheiros de Partido, os sabores que são vítimas a todo tempo, desprazeresses que sofrem perante aqueles que o ergueram até o cimo da Casinha Branca.

Após toda essa barafunda desgovernativa, tem ainda ele a pretensão de "se escolher" o candidato para a futura luta da terra legislativa.

Mas o povo, aquele mesmo povo que o preferiu está atento e informado a respeito de seus negócios públicos.

Há um velho adágio popular, que diz que alegria de pobre dura pouco. Dura até onde chega a opinião sincera e consciente do eleitorado; do mesmo eleitorado que o ergueu, mas que não dispõe de mais forças para sustentá-lo, pois, o imenso fardo que dia a dia mais se avoluma de erros, promessas e por demais pesadas para ele (o eleitorado), que se fosse hercúleo para aquentá-lo.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

Quero e não desejo que se julgue os que me felicitarão, da mesma forma, como pretenderam julgar-me os meus gratuitos agressores. A voz da população da minha cidade já me foi presente pela solidariedade que a mim trouxeram os seus elementos mais representativos e também os mais humildes.

E' o São Paulo o Campeão Amador de

Em partida decisiva pelo campeonato de amadores, jogaram, na tarde de domingo último, as equipes do Vendaval e do São Paulo F.C. O interesse era grande em torno desse jogo.

O Vendaval iniciou a disputa com o propósito de arrassar o seu contendor, tal a vontade e disposição de seus atletas, além do preparo físico e técnico a que se submeteram durante a semana que antecedeu ao jogo. Com uma defesa bem armada e um ataque funcionando a contento, bem impulsionado pelo meio esquerdo, os azurros trans-

DERROTADO O VENDAVAL POR 3 x 2 — A CLASSIFICAÇÃO FINAL

formaram o placard na primeira etapa, consignando dois bonitos tentos, por intermédio do seu meia esquerda. Outras oportunidades foram perdidas pelo ataque do Vendaval, perdurando o placard de 2x0 até os dez minutos da fase complementar, quando o São Paulo, aproveitando o recuo do time azurra, foi ao empate e, daí, para a vitória. Os jogadores do Vendaval tentaram, ainda, sinalizar o marcador, fazendo pressão na defesa sampaulina. Em que pese os

seus esforços, a contagem permaneceu favorável ao São Paulo até o final da partida. Enquanto a equipe amadorista da Capital se sagrava campeã de 1957, o São Paulo da cidade bandeirante impunha ao Corintianos um contundente revés, conquistando o título máximo do futebol paulista, abatendo o seu famoso rival por 3x1. Estão de parabéns, pois, os sampaúlnos daqui e de lá pela brilhante conquista.

RESULTADOS DA RODADA FINAL

Foram estes os resultados das pejeas finais do Campeonato Amadorista de

BOTAFOGO E FLUMINENSE CONVIDADOS PELA F.C.F. PARA JOGAR AQUI

O sr. Osni Mello, presidente da F.C.F., interessado em oferecer aos aficionados catarinenses boas temporadas de clubes de outros Estados, enviou convites ao campeão e vice-campeão carioca, Botafogo e Fluminense, que são os dois melhores clubes do Rio e talvez do país. A resposta

Futebol de 1957: Sábado — Ipiranga 6 x Unidos 2 e Treze de Maio

do tricolor já chegou: Somente em abril próximo poderá cogitar de realizar uma excursão a Santa Catarina.

Aguardamos agora o telegrama do Botafogo em resposta ao convite formulado pela entidade da rua João Pinto.

7 x Austria 2. Domingo — Postal W x Tamandaré 0 e São Paulo 2 x Vendaval 1.

A CLASSIFICAÇÃO FINAL

Campeão — São Paulo, 6 p.p.

Vice-Campeão — de Maio, 7 p.p.
3º lugar — Postal Telegráfico e Vendaval, 12 p.p.
4º lugar — Tamandaré, 13 p.p.
5º lugar — Ipiranga, 17 p.p.
6º lugar — Unidos, 19 p.p.
7º lugar — Austria, 22 p.p.

SÓMENTE OS CAMPEÕES DAS QUATRO ZONAS Disputarão o cétro MÁXIMO Os campeões regionais apenas disputarão o acesso à divisão principal

Respondendo a uma consulta nossa sobre se disputarão ou não o certame estadual os clubes campeões da divisão extra, respondemos o maioral da F.C.F., sr. Osni Mello que o título máximo do Estado terá por concorrentes somente os campeões das quatro zonas da Divisão Especial. Os campeões regionais, ou se-

jam os do extra, disputarão um ligeiro campeonato juntamente com o "lanterna" das zonas.

O vencedor terá acesso à divisão principal. No caso da 2ª Zona, o "lanterna" foi o Estiva, de Itajaí, que, assim, deverá enfrentar o Atlético desta Capital e os campeões de Itajaí, Blumenau e Joinville.

MARCOU A F.C.F. O DIA 12 PARA O REINICIO DO CAMPEONATO

No próximo dia 12 do corrente será reiniciado o Campeonato Catarinense de Futebol (2ª Zona), com a realização da rodada inaugural do segundo turno, o qual, como se sabe, será disputado por apenas oito clubes, foi o que nos infor-

mou o sr. Osni Mello, presidente da F.C.F.

Quando à tabela do retorno é possível que já esteja pronta, devendo ser submetida à aprovação dos senhores presidentes dos clubes disputantes.

FUTEBOL · TENIS · NATAÇÃO · TURFE · ATLETISMO RENO · BASQUETEBOL VELA

DESTAQUE

NO

OS MELHRES

Os Melhores Conjuntos Paranaenses Contra a Seleção de Florianópolis É O QUE COGITA A F.C.F. — JOGOS NESTA CAPITAL E EM CURITIBA

Continuando a F.C.F. Federação Paranaense de no seu propósito de proporcionar bons espetáculos futebolísticos ao público não só da Capital como do Estado, enviou telegrama à

Futebol propondo a realização este mês de dois jogos nesta Capital e em Curitiba dos clubes Atlético, Ferroviário ou Coritiba,

que como se sabe, são os grandes do futebol paranaense. Para enfrentar os paranaenses a entidade presidida pelo sr. Osni Mello

formaria um forte combinado. Para isso entraria em entendimento com os clubes da Capital para a cessão de seus jogadores. Es-

peremos a resposta da F.P.F. torcendo é natural para que sejam coroados de sucesso os entendimentos.

CINE SÃO JOSÉ, HOJE

O MAIOR ATOR ROMANTICO... **William Holden**

é a NOVA SENSACÃO do CINEMA... **Kim Novak**

REUNIDOS NUMA FITA EXTRAORDINARIA!

BASEADO NUMA PÉÇA QUE OBTVEU O PRÊMIO PULITZER.

TECHNICOLOR

Uma Explosão de Amor num Feriado de Verão!

FÉRIAS DE AMOR

DIREÇÃO de JOSHUA LOGAN

PRODUÇÃO de FRED KOHLMAR

CINE RITZ — AMANHÃ

JOHN WAYNE

LAUREN BACALL

ROTA SANGRENTO

ENGOLFADOS NUMA TORMENTA EMOCIONAL ONDE OS MARES SE TINGEM DE RUBROS PERIGOS!

CINEMA SCOPE

Warner Bros. Apresenta

Director WILLIAM A. WELLMAN

PRÓXIMA SEMANA: SOMENTE 4 DIAS EM CARTAZ!

INICIAVA-SE NOS LABIRINTOS DA VIDA COM A AUDÁCIA E OS ERROS DA JUVENTUDE DE HOJE!

20th Century-Fox apresenta

A LINDA REBELDE

CINEMA SCOPE

"Teenage Rebel" GINGER ROGERS · MICHAEL RENNIE

A GUARDEM PRÉ-ESTREIA MISTERIOSA

?

TODOS OS SÁBADOS, NO CINE SÃO JOSÉ, ÀS 22 HORAS!

CARTAZES DO DIA

SÃO JOSÉ

AS 3 E 8 HORAS

Kim Novak
William Holden - Susan Strasberg

FÉRIAS DE AMOR (Pic Nic) — CinemaScope

— Censura até 10 anos —

AS 8 HORAS

Sterling Hayden - Colnen Gray

1) — FLECHAS EM CHAMAS — Technicolor —

Dana Andrews - Jane Crein

2) — DUELO NA SELVA — Technicolor —

— Censura até 14 anos —

RITZ

AS 5 E 8 1/2 HORAS

Kim Novak
William Holden - Susan Strasberg

FÉRIAS DE AMOR (Pic Nic) — CinemaScope

— Censura até 10 anos —

AS 8 HORAS

Walter Brocree — Eric Fleming

A CONQUISTA DO ESPAÇO — Technicolor —

— Censura até 14 anos —

GLORIA Estrela

AS 8 HORAS

Cary Grant - Grace Kelly

O LADRAO DE CASAC — VistaVision —

— Censura até 14 anos —

AS 8 HORAS

1) —

Dai

MASCARA

ARIA

Dr. Pires

construído escuras e de sões e com os bordos geográficos. Essas manchas ocupam simetricamente a testa, regiões temporais, lábio e bochechas.

O cloasma aparece principalmente durante a gra-

videz, em torno do segundo mês de gestação e persiste até o momento do parto ou da volta da menstruação. Por esse motivo é que muitos chamam o cloasma de máscara da gravidez.

As vezes essas manchas permanecem no rosto por

diversos anos como também podem ser observadas em moças solteiras ou senhoras que não estejam em estado de gestação. Várias outras causas podem originar o aparecimento do cloasma: menopausa, distúrbios da hipofise, tireoide, fígado assim como en-

fermidades do útero e dos ovários. Alguns homens apresentam também esse tipo de manchas. Ainda em relação a causa do cloasma é provável que ao lado de um possível distúrbio interno exista um fenomeno foto sensibilizador, sobretudo em fac-

luz solar. Quanto ao tratamento do cloasma o primeiro passo é esperar a volta da menstruação e com isso obter-se um grande número de curas espontâneas. Na hipótese das manchas não desaparecerem a orientação terapêutica tem de ser fei-

ta do seguinte modo: a) evitar a irradiação solar quer por meio de chapéus de abas largas, véus, como, ainda, com o uso de cremes apropriados. Uma fórmula interessante é a seguinte: bisulfato de quinina, quatro grammas; lanolina, trinta grammas. Usar

essa preparação em todo rosto e durante o dia.

b) Junto com o creme anticolor acima referido aplicar produtos descolorantes ao deitar e postos somente sobre as manchas. Eis a fórmula de uma pomada que convém: peridrol, duas grammas; água oxigenada fresca, duas grammas; lanolina, trinta grammas.

(Cont. na 4ª pag.)

CONSELHO DE BELEZA



A TERRA TEM
40 MIL KMS. DE
CIRCUNFERÊNCIA...

NÓS VOAMOS EM 1957 MAIS DE 48 MILHÕES DE KMS!

	1956	1957	Aumento
Passageiros	1.840.399	2.203.562	19,7%
Carga transportada	28.995.548	41.801.549	44,2%
Horas de voo	138.700	182.908 *	31,9%
Kms. percorridos	43.797.190	48.930.848	11,7%

* Total de horas voadas por aviões de passageiros e de carga.

Você viveu, em 1957, 8.766 horas... Mas a Real "viveu" nesse ano 182.908 horas de voo. E o Ano Real de 1957 foi todo êle de realizações memoráveis! Mais de 2 milhões de passageiros voaram em nossos aviões, cruzando o Brasil e o Continente. As 41.800 toneladas de carga que transportamos, em 1957, dariam para lotar 7 mil caminhões! E você pode fazer o cálculo: a circunferência da terra tem 40 mil kms. Os aviões do Consórcio Real percorreram, em 1957, 48 milhões e 930 mil kms. Daria para quantas voltas à terra?... 1.223 voltas completas!

A você, a cada passageiro, a cada cliente, nós devemos os números impressionantes do Ano Real de 1957. E agora, rumo ao Ano Novo, contamos com você para realizações ainda maiores em 1958!

REAL

AEROVÍAS
NACIONAL

A maior organização de transportes aéreos da América Latina.

COLUNA FORENSE

DIREÇÃO RUBENS COSTA E MILTON LEITE DA COSTA

Ementa: Inquérito judicial para a apuração de falta grave. O prazo de trinta dias para a sua instauração, contado da data da suspensão do empregado, não é de decadência. Provada a falta grave em inquérito judicial deve ser decretada a rescisão dos contratos de trabalho dos empregados em gozo de estabilidade.

Vistos, etc.

A Companhia Nacional de Mineração de Carvão do Barro Branco, com sede no distrito de Lauro Muller, desta Comarca, instaurou, neste juízo, inquérito contra seus empregados estáveis A.M.L. e F.L. para apuração de falta grave que atribue aos mesmos. A reclamante em sua inicial aponta os reclamados como autores do furto de um dinamo, desaparecido em setembro do ano passado de suas dependências. Diz mais que o objeto subtraído foi vendido pelo segundo reclamado, pelo preço de oitocentos cruzeiros, a um cidadão chamado Vitorio Brusco. A inicial juntou vários documentos. Feitas as notificações legais, realizou-se a audiência de jul-

gamento, presentes as partes e seus procuradores. Não atendeu a notificação regularmente procedida, o Sindicato da categoria profissional dos reclamados, mas o dr. Promotor Público assistiu o processado e foi presente a audiência supra. Em defesa, apresentaram os reclamados as razões de fls. e juntaram diversos documentos. Rejeitada a proposta inicial de conciliação e interrogadas as partes demandadas, foram inquiridas seis testemunhas. A segunda proposta conciliatória não surtiu efeito. As partes produziram oralmente suas alegações na própria audiência, havendo o procurador da reclamante repellido a preliminar oposta pela parte contrária, e no mérito, pedida a procedência do inquérito, porquanto, segundo alegou, "ficou exuberantemente provada a improbidade ou falta grave imputada aos reclamados". A defesa confirmou o ponto de vista esposado nas razões iniciais, tanto na parte referente a preliminar como na atinente ao mérito. Interrompida a audiência pelo adiantado da hora, designei o dia de hoje para a

SENTENÇAS

publicação desta decisão, cientes os procuradores das partes.

Feito o relatório, passo a decidir:

Não merece acolhida a preliminar levantada pelo procurador dos reclamados. Cumprido foi o disposto no parágrafo primeiro do artigo 841, da Consolidação das Leis do Trabalho: feita, ainda que sucintamente, breve exposição dos fatos que originaram o presente litígio e ficando consignado na inicial que os reclamados achavam-se qualificados nas certidões de fls. e fls., não se pode dizer fosse descumprido o dispositivo legal acima citado. Quanto ao outro ponto impugnado, na realidade, não foi observado pela reclamante, inicialmente, o contido no artigo 787, da Consolidação das Leis do Trabalho. Mas, essa irregularidade não tem o poder de invalidar todo o processado. A segunda via do articulado inicial é, como salienta M. V. Rossomano, "indispensável para os fins de notificação da parte contrária". (Com. a Consol. das Leis do Trabalho, vol. III, pág. 1232) Por aí se verifica que a exigibilidade da segunda via da reclamatória é, tão somente, para o fim de chamar em juízo a parte contrária. Mesmo que assim não fosse, o que se admite "adargumentandi", inoocorre a apontada "decadência do direito", pois, consoante ensina W. de Souza Batalha: "O inquérito deve ser instaurado, mediante petição escrita, dentro de trinta dias, contados da data de suspensão do empregado. Mesmo excedido, porém, esse prazo, não fica privado o

empregador do direito de instaurar o inquérito, enquanto não esgotado o prazo bienal de prescrição, responsabilizando-se, entretanto, pelos salários correspondentes ao período de suspensão até a data da propositura do inquérito seja qual for o seu desfecho. Era nesse sentido a jurisprudência dominante no extinto Conselho Nacional do Trabalho sufragada pelo Supremo Tribunal Federal que consagrou definitivamente a tese: Não infringiu a decisão o art. 853, da C. L. T. Estabelece esse artigo o prazo de trinta dias, contados da suspensão do empregado, para a instauração do inquérito; não se trata, porém, de um prazo de decadência, como se deduz do art. 855, e nesse sentido é a jurisprudência dos Tribunais do Trabalho, assegurando ao empregado o pagamento dos salários até a data da instauração do inquérito". (Instituições de Direito Processual do Trabalho, pags. 348 e 349).

Quanto ao mérito, é de se acolher a pretensão da reclamante.

A espécie é a seguinte:

A. M. L. subtraiu, em setembro do ano passado, das "oficinas e garagem geral" da reclamante um dinamo, entregando-o a seu cunhado (Cont. na 9ª pag.)

Conselho de Belza

(Cont. da 3ª pag.)

c) caso o cloasma persista ao lado das duas pomadas já indicadas, tratar a suposta causa interna.

Finalizando devemos esclarecer aos leitores que os produtos esfoliantes não devem ser empregados. Entre os preparados dessa natureza estão os que contêm na fórmula corpos como: fenol, ácido tricloroa-

cético, resorcina, sublimado.

NOTA: — Os nossos leitores poderão solicitar qualquer conselho sobre o tratamento da pele e cabelos ao médico especialista Dr. Pires, à rua Mexico, 31 — Rio de Janeiro, bastando enviar o presente artigo deste jornal e o endereço completo para a resposta.

Departamento de Saude Publica

PLANTÕES DE FARMÁCIAS MÊS DE JANEIRO

1 — quarta-feira	Farmácia Nelson	Rua Felipe Schmidt
4 — sábado (tarde)	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
5 — domingo	Farmácia Moderna	Rua João Pinto
11 — sábado (tarde)	Farmácia Santo Antônio	Rua Felipe Schmidt, 43
12 — domingo	Farmácia Santo Antônio	Rua Felipe Schmidt, 43
18 — sábado (tarde)	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
19 — domingo	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
25 — sábado (tarde)	Farmácia Noturna	Rua Trajano
26 — domingo	Farmácia Noturna	Rua Trajano

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Santo Antônio, Noturna e Vitória, situadas às ruas Felipe Schmidt, 43, Trajano e Praça 15 de Novembro, 27.

O plantão diurno compreendido entre 12 e 13,30 horas será efetuado pela farmácia Vitória.

ESTREITO

5 e 19 (domingos)	Farmácia Do Canto	Rua Pedro Demoro, 1.627
12 e 16 (domingos)	Farmácia Indiana	Rua 24 de Maio, 895

O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias DO CANTO e INDIANA.

A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.

D. S. P., novembro de 1957

Luiz Osvaldo d'Acampora,
Inspetor de Farmácia.

MEYER & Cia.

MATRIZ — Rua Felipe Schmidt, 33 — FILIAL — Rua Cons. Mafra, 2
Florianópolis — S. Catarina

Ferragistas — Importadores — Atacado e Varejo

VARIADO E COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS SANITÁRIOS!
DAS MELHORES MARCAS PELOS MENORES PREÇOS!

- BANHEIROS — LAVÁTORIOS — BIDES — BACIOS —
— SABONETEIRAS — ETC.

Harmonia de cores para realçar e dar mais beleza aos ambientes!

TORNEIRAS — Cromadas, niqueladas ou simples — Grande variedade

PIAS — de ferro esmaltado ou aço inoxidável de todos os tamanhos

CHUVEIROS — simples ou elétricos automáticos — Últimas novidades!

ARMÁRIOS — madeira, aço ou plásticos em belíssimas cores

BANHEIROS POLIBAN — O máximo em conforto e utilidade!

Reúne 5 peças em UMA SO! — Banheira, Bidê, Lavatório, Box-chu-

MICTÓRIOS — De centro e de canto — Vários tamanhos

CAIXAS DE DESCARGA — De imbutir e sobrepôr — Diversos tipos

LADRILHOS E AZULEJOS — Grande variedade de cores

o maior sortimento já apresentado em artigos sanitários!!

NEGÓCIO DE OCASIAO

Vendo ótimo lote na praia do Bom Abrigo. Procurar o sr. Moré próximo a Capela de Coqueiros ou pelo telefone 2205.

PARTICIPAÇÃO

Ruben Lira e Sra. João Adriano e Sra.
Participam aos seus parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de seus filhos Eli e Hamilton.
Florianópolis, 8 de dezembro de 1957.

escolha pela etiqueta



sua nova roupa anatômica para o homem moderno!

Imperial Extra

- É confeccionada em quatro talhes e em 32 tamanhos. Seus tecidos e aviamentos são de alta qualidade e pré-encolhidos.
- Você se sentirá bem, pois o corte IMPERIAL EXTRA é 100% anatômico, muito mais confortável e muito mais elegante.
- Sua nova roupa — IMPERIAL EXTRA — está prontinha para você vestir. Não há longas esperas nem demoradas provas.

Garantida por

TECIDOS E ARTEFATOS FISCAIS

Rua Prates, 374 — São Paulo
35 anos especializada no ramo do vest

Distribuidor exclusivo

MAGAZINE HOEPCKE

CARLOS HOEPCKE S/A

Santa Catarina

Charutos Suerndieck

AGORA EMBALAGEM NATAL

AGENTES DEPOSITÁRIOS

G. da Costa Pereira & Cia. S. A.

RUA FELIPE SCHMIDT N. 36 - CAIXA POSTAL N. 12 - TELEFONE N. 3087

ENDEREÇO TELEGRÁFICO T R E V O — Florianópolis — Santa Catarina

VIAGEM COM SEGURANÇA E RAPIDEZ

NOS CONFORTÁVEIS MICRO-ONIBUS

DO

RAIDO "SUL-BRASILEIRO"

Florianópolis — Itajaí — Joinville — Curitiba

Rua Deodoro esquina da Rua Tenente Silveira

Agência:

LANCHO DA ILHA

RESTAURANTE — CHURRASCARIA — GALETO

FAMOSO EM TODO O PAIS, POR QUE?

- * oferece a melhor Cosinha.
- * o ambiente mais original que se poderia encontrar para um Restaurante.
- * a maior atração Turística de Florianópolis rodeado por um Bosque Tropical.
- * fica bem no Coração da Cidade.

RUA TRAJANO n.º 26 — Telf. 3600
DIARIAMENTE ATE AS 24 HORAS

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. I. LOBATO FILHO

Doenças do aparelho respiratório
TUBERCULOSE
RADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES
Cirurgia do Torax
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina, Tisiologista e Tisocirurgião do Hospital Nercu Ramos
Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente a Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio).
Cons.: Felipe Schmidt, 38 — Fone: 3801
Atende em hora marcada
Res.: — Rua Esteves Junior, 80 — Fone: 2294

DR. EWALDO SCHAEFER

Clinica Médica de Adultos e Crianças
Consultório — Rua Victor Meirelles n. 26.
Horário das Consultas — das 15 às 18 horas (exto aos sábados)
Residência: Rua Mello e Alvim, n. 20 — Telefone 3865.

DR. WALMOR ZOMER GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil

Ex-Interno por concurso da Maternidade — Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)
Ex-Interno do Serviço de Cirurgia do Hospital L.A.P.E.T.C. do Rio de Janeiro
Médico do Hospital de Caridade e da Maternidade Dr. Carlos Corrêa

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático.
Cons.: Rua João Pinto n. 10, das 01,00 às 18,00 horas.
Atende com horas marcadas — Telefone 3035 — Residência: Rua General Bittencourt n. 101, Fone: 3801

DR. NEWTON D'AVILA

CIRURGIA GERAL

Doenças de Senhoras — Proctologia — Eleticidade Médica
Consultório: Rua Victor Meirelles n. 28 — Telefone, 5307.
Consultas: Das 15 horas em diante.
Residência: Fone: 3.422
Rua: Blumenau n. 71.

DR. AYRTON DE OLIVEIRA

DOENÇAS DO PULMAO — TUBERCULOSE

Consultório — Rua Felipe Schmidt, 38 — Tel. 3801.
Horário das 14 às 16 horas.
Residência — Felipe Schmidt, n. 127.

DR. HELIO BERRETTA

MÉDICO

Ortopedia e Traumatologia
Ex-interno por 2 anos do Pavilhão Fernandino Somense da Santa Casa de São Paulo, (Serviço do Prof. Domingos Define) — Estagiário do Centro de Ortopedia e Traumatologia e do Pronto Socorro do Hospital das Clínicas de São Paulo.
(Serviço do Prof. Godoy Moreira — Médico do Hospital de Caridade de Florianópolis.)
Deformidades congênicas e adquiridas — Paralisia Infantil — Osteomielite — Traumatismo — Fraturas.
Consultas: Pela manhã no Hospital de Caridade, das 15 às 17,30 horas no Consultório.
Consultório: Rua Victor Meirelles n. 26.
Residência: Av. Mauro Ramos n. 166 — Telef. 2069.

DR. JULIO DOLN VIEIRA

MÉDICO

Especialista em Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta — Tratamento e Operações
Infra-Vermelho — Nebulização — Ultra-Som — (Tratamento de sinusite sem operação)
Anglo-retinoscopia — Receita de Oculos — Moderno equipamento de Oto-Rinolaringologia (único no Estado)
Horário das 9 às 12 horas — das 16 às 18 horas.
Consultório: — Rua Victor Meirelles 22 — Fone 2675
Residência — Rua São Jorge, n. 20 — Fone 24 21

DR. CONSTANTINO DIMATOS

MÉDICO CIRURGIÃO

Doenças de Senhoras — Partos — Operações — Vias Urinárias
Curso de aperfeiçoamento e longa prática nos Hospitais de Buenos Aires.
CONSULTÓRIO: Rua Felipe Schmidt, n. 18 (sobrado). Fone: 3512.
HORARIO: das 15 às 18 horas.
Residência: Avenida Rio Bran-

co n. 42.
ATENDE CHAMADOS
Telefone: — 3296

DR. LAURO DAURA

CLINICA GERAL

Especialista em moléstias de Senhoras e vias urinárias;
Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos
Doenças do aparelho Digestivo e do sistema nervoso.
Horário: 10½ às 12 e 2½ às 5 horas — Consultório: Rua Tiradentes, 12 — 1.º Andar — Fone: 3246.
Residência: Rua Lacerda Coutinho, 13 (Chácara de Espanha — Fone: 3248.

DR. HENRIQUE PRISCO PARAISO

MÉDICO

Operações — Doenças de Senhoras — Clínica de Adultos
Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado. (Serviço do Prof. Mariano de Andrade).
Consultas — Pela manhã no Hospital de Caridade;
A tarde das 15,30 horas em diante no consultório à Rua Nunes Machado 17 Esquina de Tiradentes — Telef. 2766.
Residência — Rua Presidente Coutinho 44 — Tel.: 3120.

DR. ANTONIO MONIZ DE ARAGAO

CIRURGIA TREUMATOLOGIA

Ortopedia
Consultório: João Pinto, 13 — Consulta: das 15 às 17 horas diariamente. Menos aos sábados.
Residência: Bocaiuva, 135.
Fone: — 2.714.

DR. CLARNO G. GALLETTI

— ADVOGADO —
Rua Vitor Meireles, 60.
FONE: 2.468
Florianópolis

BRITO

ALFAIATE do SÉCULO
Rua Tiradentes, 9

INSTITUTO DE BELEZ "IPORANGA"

Proporciona o melhor Penteador — corte cabelos qualquer tipo — Permanentes Frio Elétrico, etc..
Rua Victor Meirelles, 18

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Mafra 160
Telefone 3022 — Cax. Postal 139
Endereço Telegráfico ESTADO

DIRETOR
Rubens de Arruda Ramos
GERENTE
Domingos Fernandes de Aquino
REDATORES

Oswaldo Melo — Flavio Amorim — Braz Silva — André Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Machado — Correspondente no Rio: Pompílio Sa

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cab — Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pere — Prof. Othon d'Eça — Major Udefonso Juvenal — Prof. Manoelito de Ornelas — Dr. Milton Leite da Cos — Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Neto — Walt Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Aci Cabral Teive Naldy — Silveira — Doralécio Soares — Dr. Fontes Rey — Nicolau Apostolo — Paschoa Apostolo

PUBLICIDADE

Maria Celina Silva — Aldo Fernandes — Virgílio Dias — Walter Linhares

PAGINAÇÃO

Olegaric Ortiga, Amilton Schmidt e Algemiro Silveira

REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda.
RIO: — Rua Senador Dantas 40 — 5.º Andar — Tel. 225924

S. Paulo: Rua Vitória 657 — conj. 32 — Tel. 34-8949

Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)

Historietas e Curiosidades da AGENCIA PERIODISTICA LATINO AMERICANA (APLA)

AGENTES E CORRESPONDENTES

Em Todos os municípios de SANTA CATARINA

ASSINATURA

ANUAL Cr\$ 400,00

N.º avulso " 2,00

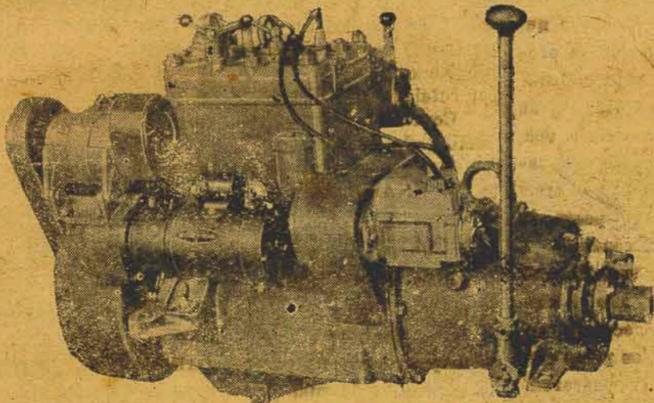
ANUNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor

A direção não se responsabiliza pelos

conceitos emitidos nos artigos assinados.

Motor Marítimo «PENTA»



Motor ideal para barcos de recreio e para outros barcos similares, além de esplêndido para motor auxiliar de barcos á vela. Completamente equipado, inclusive painel de instrumentos.

Dispomos para entrega imediata, nas seguintes capacidades:

5,5 HP — gasolina	80 HP Diesel	
11 HP — " "	80 HP " "	(direita e esquerda)
35 HP — " "	103 HP " "	" "
50 HP — " "	132 HP " "	" "
84 HP — " "		

GRUPOS GERADORES — "PENTA"

Quaisquer tipos para entrega imediata — Completos — Com motores DIESEL "PENTA", partida elétrica — radiador — filtros — tanque de oleo e demais pertences; acoplados diretamente com flange elastica a Alternador de voltagem — trifásicos 220 Volts — com excitador — 4 cabos para ligação e quadro completo de controle; todos conjuntos estão assentados sobre longarinas prontos para entrar em funcionamento.

REVENDEDORES AUTORIZADOS PARA O ESTADO DE SANTA CATARINA

MACHADO & Cia S/A Comércio e Agencias

Rua Saldanha Marinho, 2 — Enderço teleg: "PRIMUS"
Cx. Postal, 37 — Fone 3362 — FLORIANÓPOLIS

LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade

da Cia. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro



Perigo da Fabricação de Plásticos

GO — O médico Prof. Max Wolff, conhecido, há já alguns anos, pela sua investigação que se têm marcado com maior frequência as indústrias de plástico, conceituado e apresentou um resumo dos seus trabalhos que, sem dúvida, merecem toda a atenção.

Os plásticos penetraram a tal ponto em todos os setores da vida moderna que não seria exagero falar da "idade dos plásticos". Muitas destas substâncias têm um grave inconveniente de a

sua fabricação e a sua manipulação acarretarem graves perigos para a saúde dos operários. Em via de regra trata-se apenas de perigos relacionados com o processo de produção, enquanto os produtos acabados não representam perigo para aqueles que os utilizam.

Nas indústrias de espuma de plástico, de vernizes e corantes, assim como na indústria têxtil, utilizam-se, por exemplo, certos polímeros de desmodur e poli-isocianatos de desmodur. Enquanto os poli-ésteres indicados são absolutamente inofensivos, o outro grupo, sobretudo os desmodur-T, representam um perigo para a saúde humana. Já na manipulação dos ingredientes químicos desta substância certos gases evaporantes atacam a saúde dos operários. O produto acabado, convenientemente endurecido, não acusou o mínimo efeito. A princípio desconhecia-se o perigo que os operários corriam. Tra-

hava-se, por exemplo, com certas máquinas de produzir espuma de plástico em que se misturavam desmodur e desmodur sem extrair o ar de recinto. Os operários começaram a ver-se atacados de asma bronquiais que se manifestavam em ataques sufocantes e uma tosse permanente. Transferiram-se os operários em questão para outras secções, constatando-se em certa percentagem que os sintomas mais graves desapareciam enquanto outros operários continuaram a sofrer da grave doença. Registraram-se até mesmo alguns casos de morte. Entretanto já não há na Alemanha fábrica nenhuma em que não se apliquem hoje em dia medidas preventivas e de proteção, que, evidentemente, não se limitam a ventilação.

A proteção da saúde dos operários já constituiu um problema muito mais grave na indústria de vernizes que se dedica à fabricação de vernizes a base de des-

modur — desmodur designados também de vernizes de reação. Estes vernizes-DD desempenham hoje papel importante em numerosas indústrias. Registraram-se os primeiros casos de doença entre pintores que utilizaram estes vernizes. O efeito foi muito mais grave quando se pintava à pistola, processo este empregado muito frequentemente na fabricação de cabedais, na construção de carruagens de caminhos de ferro, nas fábricas de móveis, em certas indústrias metalúrgicas e em muitos ramos da indústria química. O verniz pulverizado penetrava facilmente nos pulmões.

O maior perigo residia na circunstância de tais vernizes e outras substâncias em cuja constituição figuravam desmodur e desmodur terem sido lançados no mercado sob designações fantasiosas. Nem mesmo os peritos podiam saber se os vernizes em questão continham DD. Um pintor de apenas 35 anos adoeceu gravemente por ter pintado repetidas vezes soalhos com preparados à base de DD. Os ataques de asma, acompanhados de vômitos e de dificuldade de engolir, espasmos parciais, foram finalmente fatais. Os patólogos declararam no seu relatório: Bronquite grave, pneumonia recente e hidropsia.

Foi ainda mais traiçoeira a chamada "doença dos sacos" que se observou numa fábrica em que se produziam sacos para a ornamentação de tortas e de biscoitos. Na confecção destes sacos utiliza-se uma espécie de cola que contém desmodur. Uma parte da produção era confiada a mulheres que trabalhavam em casa. Ora, não só elas mais também os seus parentes, obrigados pelas circunstâncias a passarem certas horas no mesmo quarto mas que não intervinham no trabalho, adoeeceram de asma grave. A princípio, os médicos não conseguiram descobrir a origem da doença. A maioria falava de alergias até que um deles conseguiu provar que se tratava apenas de efeitos do desmodur, independente de hipersensibilidade orgânica ou de reações alérgicas.

afins sejam submetidos a análises rigorosas por parte de farmacólogos e médicos. Depois deste, contudo, não poderão ser lançados com nomes adequados nunca com marcas que deixem transparecer claramente a sua composição.

Eduard Bauer

Restaurante Rosa

Sob nova administração serviço organizado em "Prato do dia" na ordem que segue:

Segunda-feira — "Rabada"

Terça-feira — "Bacalháu a Portuguesa"

Quarta-feira — "Feijoada completa"

Quinta-feira — "Caldo de peixe com arroz"

Sexta-feira — "Cozido"

Sábado — "Mocotó"

Domingo — "Galinha a Italiana"

Especializado em peixe e camarão.

"Serviço a la carte"

Praça 15 de Novembro n. 22 — 1º andar — Telefone 2082.

LIRA TENIS CLUB

Dia 4 de Janeiro: "SOIRÉE DOS BROTINHOS" com a eleição de "Miss Brotinho do Lira, 1958"!

Traje: Smoking e Branco.

Reserva de Mesas, a Cr\$ 100,00, na Joalheria Muller.

SENAI

BOLSAS DE ESTUDOS PARA OPERÁRIOS DA INDÚSTRIA

Acham-se abertas até 25 de janeiro de 1958, as inscrições de candidatos aos cursos de formação e aperfeiçoamento de CONTRA-MESTRES DE FIAÇÃO, DE TECELAGEM E DE ACABAMENTOS, mantidos pela Escola Técnica de Indústria Química e Têxtil do SENAI do Distrito Federal.

Condições de inscrições: Os candidatos a quaisquer dos cursos acima, devem fazer suas inscrições por escrito ou telegráfico, diretamente ao Departamento Regional do SENAI, em Florianópolis — rua Tenente Silveira, nº 25, 2º andar, ou nas Escolas de Joinville, Blumenau. São indispensáveis os seguintes documentos:

a) Autorização do empregador para a inscrição;

b) Carteira Profissional que comprove ser o candidato empregado na indústria têxtil.

Condições de seleção: São exigidos, dos candidatos conhecimentos gerais equivalentes aos da 4ª. série primária e conhecimentos práticos da profissão. Inscrito o candidato, deve o mesmo submeter-se, no local designado pelo SENAI, às provas de seleção, as quais versarão sobre Matemática, Português, Desenho Geométrico e Ciências Naturais.

Informações gerais: Aprovado no exame de seleção viajará o candidato por conta do SENAI, para o Rio de Janeiro, a fim de frequentar o curso, cuja duração será de 10 meses (março a dezembro).

O SENAI proporciona aos candidatos aprovados e matriculados, para manutenção no local do curso, uma bolsa de estudos no valor de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) mensais. As refeições podem ser feitas no próprio estabelecimento escolar, na base de Cr\$ 10,00 por refeição.

Concluído o curso, o aluno aprovado receberá um Certificado de Conclusão.

O regresso far-se-á em dezembro, também por conta do SENAI.

PARTICIPAÇÃO

João Lívio Cidade e Senhora
participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o contrato de casa em nome de seu filho Paulo a srta. Mariza Pereira

Vva. Elza C. Pereira
participa aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha Mariza com o sr. Paulo Cidade

Paulo e Mariza
NOIVOS

Florianópolis, 24 de Dezembro de 1957.

PARTICIPAÇÃO

Antônio Taranto e Teresa Destri Taranto
participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho Cláudio com a senhora Neusa Maria Klingelfus

Henrique A. Klingelfus e Maria Elisa Klingelfus
participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha Neusa Maria com o senhor Cláudio Taranto

Cláudio e Neusa Maria
NOIVOS

Florianópolis, 24 de Dezembro de 1957.

PARTICIPAÇÃO

Cid José Goulart, filho de Alcides Goulart e Cláudia Goulart, participa aos parentes e pessoas de suas relações o seu contrato de casamento com a srta. Sineide de Tavares

Waldemar Tavares e Sineide de Tavares
participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha Sineide com o sr. Cid José Goulart

Cid e Sineide
NOIVOS

Florianópolis, 24 de Dezembro de 1957.

PARTICIPAÇÃO

Antônio de Oliveira Mendes e Senhora
participam aos seus parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de seus filhos na e Bonifácio

José Moreira Pinto e Senhora
participam aos seus parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de seus filhos na e Bonifácio

Florianópolis, 24 de Dezembro de 1957.



Receba-o de braços abertos

Super-Tropic REFRIGERADOR ELÉTRICO DOMÉSTICO 95 pés

QUALIDADE LUXO CAPACIDADE por menor preço

PROSDOCIMO é um refrigerador, que agrada à primeira vista. Suas linhas modernas aliam o estético ao útil e funcional. É luxuoso no acabamento e assim mesmo acessível no preço. O refrigerador PROSDOCIMO é amplo com aproveitamento total do espaço, satisfazendo tôdas as exigências, mesmo de uma família numerosa. A GARANTIA de 5 anos demonstra que este refrigerador merece a sua confiança.

Conheça-o! Será uma amizade duradoura

É UM PRODUTO DA REFRIGERAÇÃO PARANÁ S.A.

CONCESSIONÁRIOS:

LOJAS ELÉTRO — TÉCNICA Preço Florianópolis Cr\$ 29.500,00

LOJAS ELÉTRO — TÉCNICA Preço Fábrica Cr\$ 29.500,00

Adquira um Refrigerador "Prosdocimo" e pague em suavíssimas prestações mensais, nas Rua Tie. Silveira — 24 e 28

- O NOVO "PROSDOCIMO" Super-Tropic APRESENTA:
- CONDENSADOR "Super-Tropic" Gela melhor! É de projeto novo, muito mais eficiente na produção do frio, mesmo sob condições climáticas extremas.
 - Capacidade: 9,5 pés cúbicos.
 - Unidade selada.
 - Isolamento com lã de vidro.
 - 3 gavetas plásticas espaçosas
 - Recipiente embutido, para água do degelo.
 - 4 Prateleiras removíveis, que permitem um aproveitamento de espaço 30% maior que o comum. Acabamento brilhante em alumínio anodizado
 - Regulagem nos pés para nivelamento.
 - 3 Prateleiras no porta.
 - Congelador horizontal, amplo, com 2 formas unidas do extrator.

GARANTIDO POR 5 ANOS

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA



ANÚNCIOS

EM JORNALS REVISTAS EMISSORAS COLOCAMOS EM QUALQUER CIDADE DO BRASIL

REP. A.S.LARA. RUA SENADOR DANTAS 40 - 3º AND. RIO DE JANEIRO - D.F.

Casa

Aluga-se ótima casa, com garagem, quintal etc., no centro. Tratar com o Sr. Adauto Vieira no Banco INCO, das 9 às 11.

Viagens DIRETAS

FLORIANÓPOLIS — RIO ÀS 3as
FLORIANÓPOLIS — S. PAULO — RIO ÀS 4as
FLORIANÓPOLIS — CURITIBA — RIO ÀS 5as

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Alfred Sisley

Artigo inédito de Georges CHARENSOL
 COPYRIGHT DO SERVIÇO FRANCÊS DE INFORMAÇÃO E IMPRENSA DA EMBAIXADA DE FRANÇA - EXCLUSIVO para esse JORNAL e essa Cidade
 No passado, os Amigos do Louvre, organizaram a importante exposição de Sisley. Este, ano escolheu Alfred Sisley. É bastante significativo que essas duas retrospectivas, tenham na galeria Durand-Ruel que foi a primeira a apresentar aos amadores de Paris e Londres, as telas dos pintores impressionistas. Na verdade, hoje, estamos bastante afastados da longa sequência de salas que se alinhavam da rua Laffitte até a rua Le Pelletier, neste quarteirão dos Boulevards, que foi, por muito tempo, o da pintura. Os senhores Durand e Ruel, emigraram já há muito tempo, para suntuosos lugares perto da ETOILE. Mas, é ainda o espírito do impressionismo que continua a viver aqui.

Nenhuma outra escola exerceu maior influência no destino da pintura. Pode-se, é certo, citar grandes precursores, como Boudin, Lépine, Edouard Manet, na França; Turner, na Inglaterra; Jongkind, na Holanda. Mas as consequências de Claude Monet e seus amigos, obtiveram das pesquisas destes mestres, eram imprevisíveis. São os impressionistas, incontestavelmente, a origem das revoluções pictóricas que se sucederam na França desde três quartos de século e que se chamam: divisionismo, "Jauvisme", cubismo, etc. Mesmo os pintores abstratos inspiraram-se, ainda hoje, nas pesquisas feitas por Monet no fim de sua vida e nas quais as formas se diluem, completamente, na luz.

Esta escola desenvolveu-se, inteiramente, nas margens do Sena. O encontro histórico de Eugène Bou-

din e Claude Monet, então adolescente, aconteceu perto do estuário e todos estes pintores que se chamam: Pissarro, Sisley, Renoir, Guillaumin, encontraram-se primeiro em Paris, depois nas vilas de Argenteuil, Giverny, Morte, Bougival, todas próximas do rio que atravessa as mais alegres paisagens da França. Estas paisagens, tanto quanto os pintores franceses, seduziram os que, como Jongkind, vinham da Holanda, como Pissarro, das Antilhas ou como Sisley, da Inglaterra.

Em verdade, só os pais de Sisley eram ingleses, se passou parte da sua juventude na Grã Bretanha, ele nasceu em Paris, em 1839. Seu pai, rico negociante, sonhava encaminhá-lo para o comércio, mas o jovem Alfred Sisley, não tinha nenhuma vocação para os negócios. Descobriu a pintura de Corot e quis tornar-se pintor. Entrou para o atelier de Gleyre e lá encontrou Frederico Bazille que teria sido um dos grandes nomes do impressionismo, se não tivesse morrido na guerra de 1870. Encontrou, também, Claude Monet e Auguste Renoir. Das conversações destes quatro jovens, dos exemplos dos precursores, dos quais farei mais tarde, sairá uma arte muito nova, inteiramente baseada na observação da natureza que visa, menos exprimir os próprios objetos, que a luz que lhes dá seu brilho.

Muito cedo, Sisley descobre as leis desta nova pintura. E, durante toda sua vida, prosseguirá as pesquisas dentro do rumo em que se engajou desde a sua juventude. Nesta época, seus pais são bastantes ricos, o que lhe permite trabalhar livremente. Mas a guerra franco-alemã, arruina seu pai. Sisley trabalha em 1870 e 1871 em Londres, onde Monet e Pissarro também se tinham refugiado. Foi lá, pode-se dizer, que se

elaborou a doutrina a qual ele será o mais he- roico adepto, portanto, o mais infeliz. Pois, se teve uma mocidade bastante feliz, de agora em diante, irá se debater em incessantes dificuldades e a miséria não o abandonará mais.

Ele persevera, porém, no que sabe ser sua verdade e a importante retrospectiva da galeria Durand-Ruel, revela a formidável unidade de sua obra. Quanto a sua vida, é sem histórias, e a dominada pela arte, não

comportou nenhum elemento espetacular. A única preocupação, durante toda sua existência, foi encontrar alguns francos que lhes permitissem comer, comprar tela e tintas.

Se viveu, mais que seus camaradas, nas pequenas localidades dos arredores de Paris, é que aí, a vida era mais barata e que podia fazer durar mais tempo o modesto bilhete que conseguia extrair de suas obras de arte, que os Amigos do Louvre retiraram de suas

coleções particulares para que pudéssemos admirá-las. Que alegria para nós, rever essas paisagens da Ilha de França, com a fina luz que as banha. Pois sua arte é de uma discrição admirável e, inutilmente, pode-se procurar nela, os efeitos fáceis que, mais tarde, utilizarão os adeptos do impressionismo.

Mas, precisamente, por ser o mais discreto dos pintores deste grupo, tornou-se o menos conhecido. Por volta de 1870, Monet, Renoir,

Pissarro, começaram atrair amadores, comerciantes, enquanto, ninguém se interessava por ele. Quando morreu, em 1899, é quase um desconhecido. Mas, para Sisley, a glória será bem o sol dos mortos, pois, bruscamente, no ano seguinte, descobriu-se o grande pintor que ele foi. O quadro, pelo qual ele não pode conseguir em vida, cem francos, foi vendido por quarenta e três mil francos, soma enorme para a época. Desde então, é considerado como o maior adepto do impressionismo. A atual ex-

posição nos mostra que, incontestavelmente, é ele um dos mestres. (SIL).

Se Você usa Óculos PARA CORRIGIR A VISÃO



USE TAMBÉM LAVOLHO

PARA HIGIENIZAR OS OLHOS

O Alistamento no Estreito

Acham-se prontos, a disposição dos interessados, no Cartório da 13ª Zona, instalado na Biblioteca do Estreito, os títulos eleitorais das seguintes pessoas:

Antonia Moreira dos Santos — Ascendino Hermenegildo da Rosa — Acelino Hilario Elias — Agenôr Antonio Coelho — Amaro Martins — Bolivio Campolino da Silva — Bento Bernardino Chaves — Catarina Lygia Andrade — Celso

Manoel Garcia — Diamantina Marçal Galo — Delaudino da Silva — Doralicio José da Costa — Erotides Gonçalves Verges — Eliete Laura Vieira — Francisco João dos Santos — Fredolino José Hoffmann — Francisco Antonio da Rosa — Gercino José da Silva — Gentil Juvenal de Andrade — Heitor Lessa de Souza — Henrique Scherer — Ivo Ormindo de Andrade — Jalmira Aurora da Rocha

José Gabriel dos Santos — Judite Almeida — Jocelina de Andrade Pereira — José Caminha — João Batista Machado — Jovita Conceição Linhares — José Raimundo de Souza — José Cesar Avila — Lea Léa Lacerda Moreira — Lourenço Bianchini — Luiza da Rosa Delfino — Luiz de Andrade Amorim — Lucas Duarte de Souza — Manoel Joaquim de Souza — Marlene Knoll Ribeiro —

Manoel João dos Santos — Maria Barreto Amorim — Maria de Lourdes Verges Fleck — Maria Libania Fernandes — Manoel Sizenando da Cunha — Maria Helena Camargo Regis — Nair Borges dos Navegantes — Nildo Jacques — Nilo Gerino de Souza — Olindina Alexandrina da Silva — Odorico José Alves — Odilio Camilo Leite — Patrôcinia Pereira de Souza — Romalino Cypriano Silva

Junior — Rosa dos Passos Quadro — Rene Verges — Rainildes Rosa do Espírito Santo — Syria de Souza Silva — Vilma Rodrigues dos Santos — Waldir Ludwig — Waldemar Alves de Souza — Wilson Laus Schmidt — Zulmira de Souza Oliveira.

WESLEY IMPORTS! VINHO CHESOTADO (SILVEIRA) GRANDE TÔNICO

"ADEUS AS ARMAS"

Numa carta que CHARLES EINFELD recebeu de DAVID O. SELZNICK o produtor de "ADEUS AS ARMAS" (A FARWELL TO ARMS) declarou cluída uma declaração do internacionalmente famoso ator-diretor VICTORIO DE SICA, que interpreta um dos papéis principais nesta película, ao lado de JENNIFER JONES e ROCK HUDSON, extraída de um famoso romance de ER-

Noticias de Cinema

NEST HEMINGWAY. — "Depois de ver um pequeno trecho de "ADEUS AS ARMAS", estou convencido de que esta película, tem todos os recursos e possibilidades de tornar-se uma obra prima". Nesta película, continua citando Mr. DE SICA, JENNIFER JONES revela-se uma das maiores atrizes do

mundo. Para mim, ela é uma nova ELEONORA DUSE. A paixão de SELZNICK de fé em sua obra, inspirou e entusiasmou a todos que o cercavam, o que resultou num excelente estímulo dos valorosos elementos de sua fantástica produção. A direção de CHARLES VIDOR é perfeita, e deu ao filme grande força. Diversas vezes ela alcança alturas de excepcional inspira-

ção artística. Quanto a mim o publico julgará. E sei que todos concordarão, que esta magnífica produção de filmes por Mr. DE SICA, que é um dos mais respeitados e admirados artífices da cinematografia. Deverá receber uma calorosa cobertura publicitária por intermédio da imprensa, do Rádio e da Televisão, em sua estréia, esta fabulosa película em CINEMASCOPE E COR EM DE LUXE da 20TH CENTURY FOX. "ADEUS AS ARMAS".

PARTICIPAÇÃO
 GUSTAVO ZIMMER
 E
 PAULO MAY
 participam o contrato de casamento de seus filhos
 LENIO E BETTY
 Florianópolis, 19 de dezembro de 1957

PARTICIPAÇÃO
 Sr. e Sra. MARIO GIL RIBAS
 E
 GUSTAVO ZIMMER
 participam o contrato de casamento de seus filhos
 CID e LENIR
 Florianópolis, 20 de dezembro de 1957

PARTICIPAÇÃO
 Carlos J. Teixeira E Alcebiades Fortunato
 Maria V. Teixeira E Verônica Fortunato
 Participam aos seus parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de seu filho Edson C. Teixeira, com a gentil senhorita Edna Fortunato Fortunato com o jovem Edson C. Teixeira
 Florianópolis, 24 de Dezembro de 1957

PARTICIPAÇÃO
 MARCOS KIMMEL DE SOUZA
 participa aos parentes e pessoas das relações de amizade de seus pais
 AYRTON JOÃO DE SOUZA
 WALTRAUT KIMMEL DE SOUZA o nascimento de sua irmãzinha SUZANA ocorrido no dia de Natal de 1957
 Maternidade Dr. Carlos Corrêa - Quarto n. 3

MEYR & Cia
 Matriz: Rua Felipe Schmidt, 33
 Filial: Rua Conselheiro Mafra, 2
 — SECCÃO DE ARTIGOS ELETRICOS —
 Aquecedores e chuveiros automáticos — Torneiras elétricas — Exaustores — Aspiradores de pó — Enceradeiras — Liquidificadores — Batedeiras — Ferros de engomar — Moedores de carne — Fervedores — Cafeteiras — Fogareiros — Lâmpadas de 15 a 1.000 watts — Lâmpadas fluorescentes — Lampadas para Arvore de Natal — Campanhas com música — Arandelas — Medidores de luz — Tubos conduit e pertences — Caixas de ferro cravadas — Caixas fusíveis — Aranhas — Bases para tomadas — Botões — Braquetas — FIOS CONDUTORES de todos os tipos e para todos os fins — Calhas p/ lampadas fluorescentes — Isoladores — Chapas de Baquelite e porcelana — Chaves blindadas — Interruptores, — Cleats — Fusíveis automáticos — Reatores — Maquinas de esmerilhar — Máquinas de furar — etc.
 CONSULTE-NOS SOBRE TODO E QUALQUER MATERIAL ELÉTRICO

A EPILEPSIA É HEREDITÁRIA!
 (A - 654)
 ACERCA DA EPILEPSIA, THE EDUCACIONAL DIVISION, DEP. ENVIA GRATUITAMENTE UM INTERESSANTE LIVRINHO. NENHUM ENFERMO DE EPILEPSIA DEVE DEMORAR EM SOLICITAR UM EXEMPLAR.
 THE EDUCACIONAL DIVISION, Dep. 880 Bergen Ave., Jersey City, N. J., U. S. A.
 Queira enviar-me grátis um exemplar do livrinho indicado
 NOME (favor escrever em letra de fôrma)
 ENDEREÇO
 CIDADE PAÍS 654 - J.

AVÓ! MÃE! FILHA!
 TODAS DEVEM USAR A LUXO-SEDATINA
 (O REGULADOR VIEIRA)
 A mulher evitará dores ALIVIA AS COLICAS UTERINAS
 Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções.
 FLUXO-SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito receitada. Deve ser usada com confiança.

LANÇA - PERFUME — MARABA'
 Artigo de grande sucesso carnavalesco
 DISTRIBUIDOR
 A fim de difundir essa magnífica lança-perfume em todo o estado admite-se DISTRIBUIDOR EM CONTA PRÓPRIA COM EXCLUSIVIDADE PARA TODO O ESTADO de Sta. Catarina.
 Prefere-se firma radicada ao ramo. Vasto plano de propaganda para incentivar vendas. GRANDE MARGEM DE LUCROS.
 Grande produção e entrega de qualquer quantidade. Escrever com muito urgência oferecendo referências à Perfumaria Flamour, Cx. Postal 6332 — São Paulo, telegramas "FLAMOUR".

Voltou! A deliciosa KOLA MARTE sempre preferida

DE PITIGRILLI BUENOS AIRES — (APLA) — Num conto meu de há quatro anos inventei o caso de um professor de literatura italiana que, por um trauma psíquico, havia perdido a memória dos livros e autores dos três últimos séculos. O diretor do manicômio, antes de interná-lo, fê-lo ler um breve poema que passa por ser uma das obras primas da literatura de todos os tempos. O professor examinou atentamente o poema, julgou-o uma tentativa sem

experiência, sem conteúdo, deficiente na forma e carecente de valor. Uma vez terminada a cura, o médico, antes de dar alta ao professor, submeteu a seu juízo o mesmo poema, e o louco já curado e que agora havia recuperado a memória, depois de ler do primeiro ao último verso, sentenciou: — É uma obra prima. Num estado em que se admitem todas as fanta-

DE GUSTIBUS (SOBRE GOSTOS)

sias, o de Nevada, aconteceu algo do mesmo gênero, que para mim confirma que Oscar Wilde estava com a verdade quando escreveu que não é a arte que copia a vida, mas sim a vida que imita a arte. Um médico de uma clínica de enfermidades nervosas internou um crítico de pintura que, por má sorte financeira e por "surmenagem" tinha necessidade de uns meses de cura de isolamento. Esse crítico era muito cotado entre os comerciantes especializados em quadros modernos, e autor de alguns livros que servem de compêndio àquelas que procuram a explicação desse gênero de pintura extravagante e incompreensível, em que se refugiam os que não sabem fazer a pintura acadêmica e representativa. Estando o crítico sob a ação de uma droga, cujo nome não me

lembro, mas que é um aperfeiçoamento do pentotal, um médico lhe perguntou qual era sua opinião sobre a pintura abstrata. A droga da verdade funcionou e ele disse: — Não é pintura. É uma farsa coletiva, uma mistificação organizada. É uma jactanciosa declaração de superação pictórica, sob a qual se esconde apenas uma coisa: incapacidade. Os vendedores de quadros impuseram a um público "snob" e imbecil aquela monstruosidade, e eu e... (segue uma lista de críticos) nos prestamos a esse comércio desonesto. Mas se tenho em minha casa, para meu gozo pessoal, quadros de David e de Delacroix. Os quadros abstratos, se eu não tivesse contribuído para seu valor comercial, os usaria como espantalhos. Se fiz paradoxo com meu conto, a vida fez paradoxo com este episódio, cuja autenticidade garante o "New York Herald". Mas, sem chegar aos casos extremos como estes dois, é de perguntar-se que valor têm o julgamento das pessoas autorizadas, diante do "banco de provas" da posteridade. Sem repetir o caso dos mortos de fome — Utrillo, Modigliani, Gauguin — que quarenta anos depois valem milhões, releiamos alguns julgamentos autorizados sobre pintores que hoje têm uma fama indiscutível.

Sobre Manet: O senhor Manet não fez estudos artísticos suficientes, e seja qual for o talento de um homem para escrever, sempre lhe faltará algo se não conhece a ortografia. Em pintura, a ortografia é o desenho. (Jules Clarétie, 1875).
Sobre Millet: O senhor Millet tem o ar de crer que a pobreza da execução convém à pintura da pobreza; sua beleza carece de acento, sua rusticidade de alívio. (Paul de Saint Victor, 1857).
Sobre Coubet: Não sei se se deve chorar ou rir. Há cabeças que lembram as insígnias das vendas de tabaco e dos circos pela extravagância do desenho e da cor. (Théophile Gautier, 1850).
Sobre Corot: Nenhuma verdade em sua invenção, nenhuma variedade em suas linhas; a composição é uniforme, a cor inverossímil, o desenho falso e sempre desalinhado. (Castagnary, 1859).
Sobre Daumier: A pequena variedade que se encontra em sua obra e a imutável fidelidade do artista ao culto da fealdade produzem logo um cansaço impossível de dominar. (Charles Blanc, da Academia Francesa e da Academia de Belas Artes, 1878).
Sobre Monet e Cézanne: Os senhores Claude Monet e Cézanne, felizes por se apresentarem, expuseram o primeiro trinta telas e o segundo quatorze. É preciso tê-las visto para fazer-se uma idéia de que são. Provocam o riso e são deplorá-

veis. Indicam a mais profunda ignorância do desenho, da composição e da cor. (Roger Ballu, inspetor de Belas Artes, 1877).
Quanto ao senhor Cézanne — escreveu Camille Mauclair em seu livro "Nogueré et Jadis", publicado em 1905 — seu nome ficará ligado à mais memorável farsa da arte dos últimos quinze anos. Foi necessária a impudícia dos "cockneys" de que falava Ruskin para inventar o "gênio" deste honrado velho que pinta na província pelo próprio prazer e produz obras pesadas, mal construídas e conscienciosamente vulgares.

de um fice do cionism as extravaias de esquizofr o pinto Picasso, s conservasse, para seu prio controle, a lafia daquilo que saiu de gincel, colocado diante er tag pinturas não ria dizer se constituem n-pêndio das conclusões-tóricas ou se não os meiros borrões de u criança a que prese-ram com sua primeira xa de cores.

SANGUENOL

TÔNICO DOS CONVALESCENTES. TÔNICO DOS DESNUTRIDOS

contém excelentes elementos tônicos: Fósforo, Cálcio, Arsênio e Vanadato de sódio.

OS PÁLIDOS, DEPAUPERADOS, ESGOTADOS, MAES QUE CRIAM, MAGROS, CRIANÇAS RAQUITICAS, receberão a tonificação geral do organismo, com o



SANGUENOL

MEYER & Cia

Matriz — Rua Felipe Schmidt, 33
Filial — Rua Conselheiro Mafra, 2
— SECCÃO DE TINTAS —

- REKOLIT — tinta à óleo esmaltada de bellissimo acabamento e rendimento
- TINTO A ÓLEO REKO — tinta popular para pinturas em geral
- TINTA EM MASSA — tinta à óleo concentrada para uso de profissionais
- ESMALTE REKO — para pinturas internas, rápida secagem e belo acabamento
- ESMALTE EXTRA — sintético de grande resistência, inter-
- SINTETICO RENNEN — esmalte para todos os fins industriais
- ESMALTE ASSOALHO — para interiores, resistente à água e sabão
- TINTA OPACA — uso interno como fundo lixável
- OPACA BASE — sintética, fôca, para fundos em geral, fácil de lixar
- FOSCA RENNEN — para acabamento interno
- MASSA PARA PAREDES — SELADOR PARA PAREDES — MASSA PONSAR
- TINTOXID — protetora sintética, anti-corrosiva para madeiras e metal
- FERROXID — sintética, anti-corrosiva para superfícies metálicas
- TINTA SERRALHEIRO — economica para superfícies metálicas
- PRIMER CROMATO DE ZINCO — industrial anti-corrosivo
- BRANCO REFRIGERADOR — esmalte sintético, rápida secagem, alvura permanente
- TINTA PARA TELHAS DE BARRO — própria para uniformizar a cor das telhas
- TINTA NEGRA — betuminosa para proteção de chassis, fogões e ferro em geral
- SECANTE LIQUIDO — concentrado à base de chumbo cobalto e manganês
- OLEO PARA ASSOALHO — óleo colorido para móveis e assoalhos
- LUSTRO PARA ASSOALHO — à base de goma-laca
- LUSTRO TRANSPARENTE — verniz colorido para móveis
- ANTI-MOFO — para ser misturada em tinta ou verniz, imunizando a pintura
- MORDENTE — veículo para pó de alumínio, a base de borraça clorada
- VERNIZES: — Copal — Flatting — Cristal — Assoalho — Submarino
- TINTAS EM PÓ — GRANDE VARIEDADE DE BELÍSSIMAS CORES PARA TODOS OS FINS
- TINTAS PARA AUTOMÓVEIS E PRODUTOS AUXILIARES
- NITRO-LACA — base nitrocelulose — Fino acabamento
- FUNDO BASE OLEO — anti-corrosivo — Máxima adesão a metais
- FUNDO BASE NITRO — rápida secagem — Fácil de lixar
- MASSA RAPIDA — base nitrocelulose. Rápida secagem e fácil de lixar
- POLIMENTO GROSSO — para uniformizar a film da nitro-laca
- THINER — SOLVENTES — REMOVEDOR

Sobre Millet: O senhor Millet tem o ar de crer que a pobreza da execução convém à pintura da pobreza; sua beleza carece de acento, sua rusticidade de alívio. (Paul de Saint Victor, 1857).
Sobre Coubet: Não sei se se deve chorar ou rir. Há cabeças que lembram as insígnias das vendas de tabaco e dos circos pela extravagância do desenho e da cor. (Théophile Gautier, 1850).
Sobre Corot: Nenhuma verdade em sua invenção, nenhuma variedade em suas linhas; a composição é uniforme, a cor inverossímil, o desenho falso e sempre desalinhado. (Castagnary, 1859).
Sobre Daumier: A pequena variedade que se encontra em sua obra e a imutável fidelidade do artista ao culto da fealdade produzem logo um cansaço impossível de dominar. (Charles Blanc, da Academia Francesa e da Academia de Belas Artes, 1878).
Sobre Monet e Cézanne: Os senhores Claude Monet e Cézanne, felizes por se apresentarem, expuseram o primeiro trinta telas e o segundo quatorze. É preciso tê-las visto para fazer-se uma idéia de que são. Provocam o riso e são deplorá-

bles. Indicam a mais profunda ignorância do desenho, da composição e da cor. (Roger Ballu, inspetor de Belas Artes, 1877).
Quanto ao senhor Cézanne — escreveu Camille Mauclair em seu livro "Nogueré et Jadis", publicado em 1905 — seu nome ficará ligado à mais memorável farsa da arte dos últimos quinze anos. Foi necessária a impudícia dos "cockneys" de que falava Ruskin para inventar o "gênio" deste honrado velho que pinta na província pelo próprio prazer e produz obras pesadas, mal construídas e conscienciosamente vulgares.

Não cairei na vulgaridade de bradar que a História e a Posteridade fizeram justiça a esses artistas desconhecidos e vilipendiados. É uma reação mental demasiada banal, como dizem os franceses, demasiado "cursi", como dizem os espanhóis. Mas não posso livrar-me de todo de uma dúvida; e se os escritores Clarétie, Gautier, Mauclair não se tivessem equivocados? Se aquele membro da Academia de França, aquele crítico e aquele inspetor de Belas Artes tivessem visto bem? E se estivessem no erro precisamente os que vieram depois daqueles pintores e nossos contemporâneos, em seu julgamento de apelação? Se nos mostrassem um Corot e nos

Julgar, hoje, em matéria de pintura é uma imprudência, porque os cânones que em todos os tempos

Da boa gente lusa herdamos a preparação de pratos suculentos. O cozido — onde entram legumes, raízes, carne verde e salgada, além de conservas e condimentos — é considerado por muitos "uma comida pesada". A digestão de alimentos dessa natureza muito depende de um bom trabalho do estômago. Neste caso, é sempre bom tomar "Carboleno". O uso de um anti-ácido e digestivo como "Carboleno", após as refeições, neutraliza a acidez estomacal e facilita a digestão. Com "Carboleno", pode-se assim dizer, não existem comidas "pesadas". "Carboleno" é encontrado à venda em todas as farmácias e drogarias.

E. S. OLIVEIRA & CIA.
Sucessores de
OSNI GAMA & CIA.
REPRESENTAÇÕES — CONTA PRÓPRIA — IMPORTAÇÃO — TINTAS E VERNIZES
Produtos da Sherwin & Williams do Brasil S. A.
KEM TRANSPORT-OPEXIKEM TONE
DISTRIBUIDORES
Rua Jerônimo Coelho, 14, — térreo — Cx. Postal, 239
FLORIANÓPOLIS — :0: — Sta. CATARINA

Terreno à venda
Ali na Praia da Saudade, defronte ao Grupo Roosevelt, vende-se um magnífico lote próprio para casa de veraneio.
Aproveite esta oportunidade porque não existe mais terrenos à venda ali naquelas imediações.
Tratar à rua Cel. Melo e Alvim 17 a qualquer hora do dia.

«SENAI»
BOLSAS DE ESTUDO
CURSO TÉCNICO DE INDÚSTRIA TEXTIL

- 1 — Aham-se abertas, até 25 de janeiro de 1958, no Departamento Regional do SENAI, à rua Tenente Silveira nº 25, 2º Andar, em Florianópolis e nas Escolas SENAI de Blumenau e Joinville, as inscrições de candidatos a exames vestibulares para a primeira série do Curso Técnico Têxtil da Escola Técnica Federal de Indústria Química e Têxtil, mantida pelo Departamento Nacional do SENAI, no Distrito Federal.
- 2 — Serão exigidos os seguintes documentos:
 - a) Prova de conclusão do Curso Ginasial, Industrial, Básico, Comercial Básico, de Mecânica Agrícola, com currículo equivalente a quatro anos, em duas vias;
 - b) Certidão de Idade;
 - c) Atestado de vacinação anti-variológica;
 - d) Prova de quitação com o serviço militar (alistamento para os maiores de 17 anos);
 - e) Quatro fotografias 3 x 4 cm.
- 3 — Os candidatos inscritos serão submetidos a provas de seleção, sendo concedido, pelo SENAI, aos melhores classificados, transporte ao Rio de Janeiro, a fim de serem submetidos ao exame vestibular determinado pelo Ministério da Educação.
- 4 — Os candidatos aprovados no exame vestibular serão matriculados, na ordem de sua classificação nesse exame, obedecido o limite de vagas fixado para cada Estado.
- 5 — Os alunos provenientes dos Estados ficarão sob regime de externato, recebendo do SENAI, para sua manutenção no Distrito Federal uma bolsa no valor de Cr\$ 1.300,00 (hum mil e trezentos cruzeiros) mensais e mais o almoço na própria Escola.

PARTICIPAÇÃO

Manoel L. Coelho	João Batista Riffel
Hilda Coelho	participa aos seus parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de sua filha Marilda Coelho, com o sr. Hugo N. Riffel.
Florianópolis, 25 de dezembro de 1957.	Piratuba, 25 de dezembro de 1957. Marilda e Hugo noivos

PARTICIPAÇÃO

Maurício Spalding de Souza	Antônio José Cabral
Yolanda de Páris e Souza	Aglair Nononi Cabral
participam aos pais e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de sua filha Dirce Noemy com o sr. João Cabral Filho.	participam aos parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de seu irmão e cunhado João Souza.
Dirce Noemy e João confirmam NATAL de 1957	
Rua José Boiteux, nº 2 Florianópolis	Av. Vautier, nº 475 São Paulo

LUNA FORENSE

(t. da 4ª pag.)

que vendesse. Também empregado avel, sem ignorar a pro- bência ilícita da peça em apreço, vendeu-a pelo preço de oitocentos cruzeiros a um cidadão chamado Vitorio Brusco.

O fato acima descrito, como vem narrado pelas testemunhas oferecidas pela reclamante, é verossímil. Tinham os agentes consciência de ser alheio o dinamo que constituiu o objeto do apoderamento. Agi-

ram com pleno conhecimento desta circunstância. Coincidentes, o fato configurado nos autos, a prova e as circunstâncias do mesmo, pode-se concluir, com segurança, da existência da reprovável ação praticada pelos dois antigos empregados da reclamante. Os depoimentos das testemunhas oferecidas pelos reclamados não se revestem de eficiência tal, capaz de ilidir a prova contrária e concludente. Esta, consubstanciada nos depoimentos de fls.

e fls., referindo-se a fatos ocorridos com os próprios inquiridos, ao passo que a prova testemunhal a transmite seus conhecimentos através das informações recebidas dos próprios reclamados, interessados em dar ao fato versão diferente. É incontestável que se atribua maior efeito probatório a prova decorrente dos testemunhos que nar- ram o fato de ciência própria, e, nesse sentido sã a lição de Nicolás Framarino de Malatesta: "El testigo puede testificar un hecho dado de própria ciencia o de oídas; o refiere lo que él ha percebido, o cuenta lo que otro le ha contado. Claro es que con relación a la certeza de um mismo hecho, el testimonio de própria ciencia tiene um valor probatório superior al de oídas". (Lógica de las Pruebas, pág. 326) A seu turno, as confissões feitas perante a autoridade policial, embora sem as cautelas legais — "devendo o respectivo termo ser assinado por duas testemunhas que lhe tenham ouvido a leitura" — e não coincidentes em todas as suas circunstâncias com a prova produzida em juízo, e isso, evidentemente, devido ao fato da instrução inquirido judicial ter sido iniciada muito depois daqueles atos, sem destar dos demais elementos de convicção dos autos, mais infirmam a espécie. Sobre esta espécie de prova emprestada, de valor relativo

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
ESTADO DE SANTA CATARINA
JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

Edital de Praça

CARTÓRIO DE ORFÃOS, AUSENTES, PROVIDORIA E RESÍDUOS

O doutor DALMO BASTOS SILVA, 2º Juiz de Direito Substituto da Primeira Circunscrição Judiciária, no exercício do cargo de Juiz de Direito da Segunda Vara da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, expedido nos autos número mil e oitenta e um (nº 1.081), registrado à folhas vinte, digo, trinta e três (fls. 33), do livro número quatro (nº 4), de Licença para venda de bem de menor, requerida pela menor Helena Maria Linhares Vieira, na pessoa de sua tutora Edith Linhares Peluso, representada na pessoa de seu bastante procurador Judicial, doutor Gercy Cardoso, feito que se processa perante este Juízo de Direito e Cartório acima referidos, que ao que lhe foi requerido pela tutora da referida menor, e tendo em vista ao mais que dos autos consta, autorizou a venda em hasta pública de três (3) dos bens pertencentes a Helena Maria Linhares Peluso, que serão levados a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da respectiva avaliação, pelo porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, no dia 17 de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e oito (17/1/1958), às quatorze horas (14 hs.), no local em que se realizam as vendas em hasta pública determinadas por este Juízo à Praça 15 de Novembro número doze (nº 12), lugar onde se encontra instalado o Fórum da Capital. Descrição e avaliação dos bens que serão levados à Praça: Nº 1) Uma casa situada nesta cidade, à rua Fernando Machado, esquina da Rua General Bittencourt, número quarenta e três (nº 43), construída de tijolos, coberta de telhas, forrada, assoalhada e envidraçada, em péssimo estado de conservação e seu respectivo terreno sendo parte condenado para alargamento da rua General Bittencourt, avaliada pela quantia de duzentos e vinte mil cruzeiros (Cr\$ 220.000,00). Nº 2) Uma casa situada nesta cidade à rua Vitor Meireles número sete, digo, número trinta (30), construída de tijolos e estuque, coberta de telhas, forrada, assoalhada e envidraçada, esquina da rua Nunes Machado, em péssimo estado de conservação, quase em ruínas e seu respectivo terreno, avaliado pela quantia de trezentos mil cruzeiros (Cr\$ 300.000,00). Nº 3) Uma casa situada nesta cidade à rua Victor Meireles número trinta e quatro (nº 34), construída de tijolos, coberta de telhas, forrada, assoalhada e envidraçada, construção antiga, mais ou menos conservada e seu respectivo terreno, que foi avaliada pela quantia de cento e vinte mil cruzeiros (Cr\$ 120.000,00). E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado na sede deste Juízo, no lugar de costume, e, por cópia publicada pela imprensa, uma vez no "Diário Oficial" do Estado e três (3) vezes no jornal "O Estado" desta Capital, devendo a primeira publicação ser feita com antecedência, pelo menos, de vinte (20) dias, e a terceira no dia da venda, ou se neste não for publicado o jornal, no dia da edição anterior, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Comarca de igual nome, Capital do Estado de Santa Catarina, aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta e sete (18/12/1957). Eu, Alberto Luiz Costa, Escrevente Juramentado, o datilografei e subscrevi. E eu, assinatura ilegível, Escrivão de Orfãos, Ausentes, Providoria e Resíduos, o conferi e subscrevi.

DALMO BASTOS SILVA
Juiz de Direito da 2ª Vara em ex.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO Diretório Regional de Santa Catarina COMUNICAÇÃO

O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO DIRETÓRIO REGIONAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO, EM SANTA CATARINA, TEM O PRAZER DE COMUNICAR AOS SEUS CORRELIGIONÁRIOS, DA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO QUE, A PARTIR DE 1º DE JANEIRO DE 1.958, DARÁ EXPEDIENTE, DIARIAMENTE, EXCEPTO AOS SABADOS, DAS 16 AS 18 HORAS, EM A NOVA SEDE DO PARTIDO, A PRAÇA PEREIRA E OLIVEIRA, N.º 12, ONDE ESTARÁ A DISPOSIÇÃO DOS MESMOS PARA OS ASSUNTOS DE ORDEM PARTIDÁRIA. FLORIANÓPOLIS, DEZEMBRO DE 1957
CELSO RAMOS
Presidente em exercício do Diretório Regional do P.S.D.

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
ESTADO DE SANTA CATARINA
JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

Edital de Praça

CARTÓRIO DE ORFÃOS, AUSENTES, PROVIDORIA E RESÍDUOS

O doutor DALMO BASTOS SILVA, 2º Juiz de Direito Substituto da Primeira Circunscrição Judiciária, no exercício do cargo de Juiz de Direito da Segunda Vara da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, expedido nos autos número mil e oitenta e um (nº 1.081), registrado à folhas vinte, digo, trinta e três (fls. 33), do livro número quatro (nº 4), de Licença para venda de bem de menor, requerida pela menor Helena Maria Linhares Vieira, na pessoa de sua tutora Edith Linhares Peluso, representada na pessoa de seu bastante procurador Judicial, doutor Gercy Cardoso, feito que se processa perante este Juízo de Direito e Cartório acima referidos, que ao que lhe foi requerido pela tutora da referida menor, e tendo em vista ao mais que dos autos consta, autorizou a venda em hasta pública de três (3) dos bens pertencentes a Helena Maria Linhares Peluso, que serão levados a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da respectiva avaliação, pelo porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, no dia 17 de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e oito (17/1/1958), às quatorze horas (14 hs.), no local em que se realizam as vendas em hasta pública determinadas por este Juízo à Praça 15 de Novembro número doze (nº 12), lugar onde se encontra instalado o Fórum da Capital. Descrição e avaliação dos bens que serão levados à Praça: Nº 1) Uma casa situada nesta cidade, à rua Fernando Machado, esquina da Rua General Bittencourt, número quarenta e três (nº 43), construída de tijolos, coberta de telhas, forrada, assoalhada e envidraçada, em péssimo estado de conservação e seu respectivo terreno sendo parte condenado para alargamento da rua General Bittencourt, avaliada pela quantia de duzentos e vinte mil cruzeiros (Cr\$ 220.000,00). Nº 2) Uma casa situada nesta cidade à rua Vitor Meireles número sete, digo, número trinta (30), construída de tijolos e estuque, coberta de telhas, forrada, assoalhada e envidraçada, esquina da rua Nunes Machado, em péssimo estado de conservação, quase em ruínas e seu respectivo terreno, avaliado pela quantia de trezentos mil cruzeiros (Cr\$ 300.000,00). Nº 3) Uma casa situada nesta cidade à rua Victor Meireles número trinta e quatro (nº 34), construída de tijolos, coberta de telhas, forrada, assoalhada e envidraçada, construção antiga, mais ou menos conservada e seu respectivo terreno, que foi avaliada pela quantia de cento e vinte mil cruzeiros (Cr\$ 120.000,00). E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado na sede deste Juízo, no lugar de costume, e, por cópia publicada pela imprensa, uma vez no "Diário Oficial" do Estado e três (3) vezes no jornal "O Estado" desta Capital, devendo a primeira publicação ser feita com antecedência, pelo menos, de vinte (20) dias, e a terceira no dia da venda, ou se neste não for publicado o jornal, no dia da edição anterior, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, Comarca de igual nome, Capital do Estado de Santa Catarina, aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta e sete (18/12/1957). Eu, Alberto Luiz Costa, Escrevente Juramentado, o datilografei e subscrevi. E eu, assinatura ilegível, Escrivão de Orfãos, Ausentes, Providoria e Resíduos, o conferi e subscrevi.

DALMO BASTOS SILVA
Juiz de Direito da 2ª Vara em ex.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO Diretório Regional de Santa Catarina COMUNICAÇÃO

O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO DIRETÓRIO REGIONAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO, EM SANTA CATARINA, TEM O PRAZER DE COMUNICAR AOS SEUS CORRELIGIONÁRIOS, DA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO QUE, A PARTIR DE 1º DE JANEIRO DE 1.958, DARÁ EXPEDIENTE, DIARIAMENTE, EXCEPTO AOS SABADOS, DAS 16 AS 18 HORAS, EM A NOVA SEDE DO PARTIDO, A PRAÇA PEREIRA E OLIVEIRA, N.º 12, ONDE ESTARÁ A DISPOSIÇÃO DOS MESMOS PARA OS ASSUNTOS DE ORDEM PARTIDÁRIA. FLORIANÓPOLIS, DEZEMBRO DE 1957
CELSO RAMOS
Presidente em exercício do Diretório Regional do P.S.D.

Apartir de 5 de janeiro com escala em

PORTO ALEGRE

os Super-G Constellations da LUFTHANSA

Ampliando cada vez mais os seus serviços nas rotas do Atlântico Sul, a LUFTHANSA - Linhas Aéreas Alemãs tem o prazer de anunciar sua nova escala na capital gaúcha.

Tôdas as Sextas-Feiras para a EUROPA e Domingos para a ARGENTINA

PASSAGEIROS • CARGAS • CORRESPONDÊNCIA

FAÇA A SUA PRÓXIMA VIAGEM PELA

LUFTHANSA

LINHAS AÉREAS ALEMÃS

Porto Alegre: Av. Borges de Medeiros, 308 - 13.º - s/ 133 - Tel.: 9-2955
São Paulo: Praça da República, 186 - Tels.: 37-1464 e 35-1423
Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 123 - Tels.: 22-3480 e 42-6578
Agente em Curitiba: Praça Cel. Enéas, 38/48 - Tel.: 513
Agente em Blumenau: Rua 15 de Novembro, 366 - 1.º a. - Tel.: 14-70

PARTICIPAÇÃO

Carlos J. Teixeira Alcebiades Fortunato
E E
Maria V. Teixeira Verônica Fortunato

Participam aos seus parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de seu filho Edson C. Teixeira, com a gentil senhorita Edna Fortunato
Edson C. Teixeira
Florianópolis, 24 de Dezembro de 1957

PARTICIPAÇÃO

MARCOS KIMMEL DE SOUZA

participa aos parentes e pessoas das relações de amizade de seus pais
AYRTON JOÃO DE SOUZA
e
WALTRAUT KIMMEL DE SOUZA
SUZANA
ocorrido no dia de Natal de 1957
Maternidade Dr. Carlos Corrêa - Quarto n. 3

LIRA TENIS CLUBE

Dia 4 de Janeiro: "SOIRÉE DOS BROTINHOS", com a eleição de "Miss Brotinho do Lira, 1958"!
Traje: Smoking e Branco.
Reserva de Mesas, a Cr\$ 100,00, na Joalheria Muller.

PARTICIPAÇÃO

GUSTAVO ZIMMER
E
PAULO MAY
participam o contrato de casamento de seus filhos
LÊNIO BETTY
Florianópolis, 19 de dezembro de 1957

PARTICIPAÇÃO

Sr. e Sra. MARIO GIL RIBAS
E
GUSTAVO ZIMMER
participam o contrato de casamento de seus filhos
CID LENIR
Florianópolis, 20 de dezembro de 1957

MAGROS E FRACOS VANADIOL

É indicado nos casos de fraqueza, palidez, magreza e fastio, porque em sua fórmula entram substâncias tais como Vanadato de sódio, Licitina, Glicerofosfato, pepsina, noz de cola, etc. de ação pronta e eficaz nos casos de fraqueza e neurastenia. Vanadiol é indicado para homens, mulheres, crianças, sendo sua fórmula conhecida pelos grandes médicos e está licenciada pela Saúde Pública.



Volta a Alemanha a vencer a Hungria

HANNOVER, Alemanha, 27 (U. P.) — Em jogo efetuado nesta cidade, perante 83 mil expectadores, o selecionado nacional derrotou a da Hungria pelo escore mínimo, tendo obtido o título de campeão do mundo, em 1954, em Berna.

COLUNA do PTB

Tendo em sua direção, neste Estado, o abalizado médico e homem público dr. Antônio Dib Mussi, está o Partido Trabalhista Brasileiro — Seção de Santa Catarina — procurando desenvolver ao máximo, o raio de ação da assistência médica domiciliar e de urgência. Assim é que o Diretório Regional do PTB espera, dentro em breve, ver inaugurados os postos de Joinville, Urussanga e Rio do Sul, para o que não têm sido medidos esforços por parte da alta direção do Partido e da direção estadual do SAMDU, na pessoa de seu delegado, o dinâmico e operoso dr. Dib Mussi.

Em Urussanga já estão reservadas as instalações para o funcionamento do Posto, que, aliás, já está oficialmente criado, faltando, tão somente, a nomeação do pessoal e a aquisição de viaturas.

que, também já estão reservadas as instalações, faltando o ato oficial da criação, estando a nomeação do pessoal, a estas horas, já assinada pelo Presidente da República. Sobre o Posto de Rio do Sul temos a informar que está em vias de ser criado, concomitantemente com a nomeação do respectivo pessoal e requisição das viaturas necessárias ao seu funcionamento.

Nesta oportunidade devemos fazer ressaltar o trabalho constante, pertinaz e relevante dos trabalhistas Américo Cadorim, Presidente do PTB de Urussanga; Rodrigo de Oliveira Lobo, Presidente do PTB de Joinville; e Walter Rousseno, que ocupa igual função no Partido, em Rio do Sul. Todos esses incansáveis chefes trabalhistas têm desenvolvido, em constantes viagens à Capital Federal, precioso trabalho para a obtenção da criação dos Postos do SAMDU em Joinville, Urussanga e Rio do Sul.

O Diretório Regional do Partido, por intermédio de seu presidente, o dr. Acácio Santiago, vem coadjuvando o valioso trabalho daqueles próceres trabalhistas, tendo conferenciado, em novembro passado, com o Presidente João Goulart e com o dr. Francisco Laranjeira, Diretor Geral do SAMDU.

Espera-se, assim, para muito breve, a instalação dos postos do SAMDU nos municípios de Joinville, Urussanga e Rio do Sul.

Será mais uma vitória do PTB catarinense, que, já obteve a criação dos Postos de Itajaí, São Francisco do Sul, Blumenau, Laguna e Criciúma, e Brusque, todos funcionando normalmente, prestando real e inestimável assistência ao povo.

AGRADECIMENTO

Vimos por intermédio deste jornal, tornar público o nosso sincero agradecimento aos ilustres médicos da Maternidade Carmela Dutra e, muito especialmente ao competente dr. José de Patta, pela dedicação e eficiência com que foi tratada Dilma Hardt, durante o tempo em que esteve na mesma, tendo pleno êxito na melindrosa operação praticada.

Estendemos ainda o nosso agradecimento às bondosas enfermeiras à Irmã superiora, às irmãs de Caridade, e ao ilustre Facultativo dr. Biase Faraco, diretor daquela Casa de Saúde.

Dilma e Nilton Hardt

PARTICIPAÇÃO

Pedro Xavier Hugo Pessi
Emilia Ventura Xavier Maria Damiani Pessi

participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho Léo Mauro, com a senhorita Lorena Maria Pessi.

participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha Lorena Maria, com o senhor Léo Mauro Xavier.

Léo Mauro e Lorena Maria
Noivos
Florianópolis, 10 de Dezembro de 1957

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O EstadoRua Conselheiro Mafra 160
Telefone 3022 — Cax. Postal 139
Endereço Telegráfico ESTADO

DIRETOR

Rubens de Arruda Ramos
GERENTEDomingos Fernandes de Aquino
REDATORESOswaldo Melo — Flavio Amorim — Braz Silva —
André Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Zuri
Machado — Correspondente no Rio: Pompilio Santos
COLABORADORESProf. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral
— Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira
— Prof. Othon d'Eça — Major Idefonso Juvenal —
Prof. Manoelito de Ornelas — Dr. Milton Leite da Costa
— Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Neto — Walter
Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Aci Cabral Teive —
Naldy Silveira — Doralécio Soares — Dr. Fontoura
Rey — Nicolau Apostolo — Paschoa Apostolo

PUBLICIDADE

Maria Celina Silva — Aldo Fernandes — Virgílio
Dias — Walter Linhares

PAGINAÇÃO

Olegário Ortega, Amilton Schmidt e Algemiro Silveira
REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda.

RIO:— Rua Senador Dantas 40 — 5.º Andar —
Tel. 225924S. Paulo Rua Vitória 657 — conj. 32 —
Tel. 34-8949Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)
Historietas e Curiosidades da AGENCIA PERIO-
DISTICA LATINO AMERICANA (APLA)

AGENTES E CORRESPONDENTES

Em Todos os municípios de SANTA CATARINA
ASSINATURAANUAL Cr\$ 400,00
No avulso " 2,00

ANUNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor

A direção não se responsabiliza pelos
conceitos emitidos nos artigos assinados.**INSTITUTO DE BELEZA
"IPORANGA"**Proporciona o melhor penteado — corte de
cabelos qualquer tipo — Permanentes Frio

Elétrico, etc..

Rua Victor Meirelles, 18

VENDE-SEUma canoa em perfeito
estado de conservação com
um motor JONSHON de
5 HP. Ver e tratar á rua
Rita Maria, n. 52.

**BANCO NACIONAL DO
COMERCIO, S.A.**

DEPOSITOS
POPULARES

5%
3/4

NOVO LIMITE
Cr\$ 200.000,00
ENTRADAS SEM AVISO

**APARTAMENTOS NO
CENTRO**Aluga-se apartamentos
recém construídos á Rua
Lacerda Coutinho, 18.
Tratar na Casa Veneza.

Ao começar o dia,
esteja bem informado,
ouvindo

CAFE DA MANHA

RADIO GUARUJA
7 horas

VENDE-SEVende-se uma chacara de
100 mil metros quadrados,
vizinha á cidade de Biguaçu,
com excelente agua corren-
te, pastagens, solida represa
d'agua, e imovel amplo e
habitavel.Entender-se com o Revmo.
Figarino de Biguaçu.

Vá pela

EAL

TRADICIONAL NA ARTE DE HOSPEDAR

**LA PORTA
HOTEL**

FLORIANÓPOLIS

Oferece, agora, esmerado serviço de

Restaurante "A LA CARTE"

Funcionando diariamente, exceto aos domingos

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

MO'VEIS EM GERAL

Rossmark

VISITE A NOSSA LOJA

Rua Deodoro, n.º 15 — Tel. 3820

João Moritz S.A.

**PAES
FRESCOS**
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

Filial "A Soberana" Distrito do Estreito — Cante

"A Soberana" Praça 15 de novembro — esquina
rua Felipe ChmidtPedimos aos nossos distintos leitores o obsé-
quio de preencherem o coupon abaixo e remetê-lo á
nossa Redação, a fim de completarmos, quanto an-
tes, o nosso cadastro social.

Nome

Rua

Mãe

Pai

Data do nascimento

Estado civil

Emprego ou cargo

Cargo do Pai (Mãe)

DES-ODOR

MODERNO

ÚTIL

HIGIENIZA

A-GRADÁVEL

Para a Desinfecção

dos Sanitários

DESODORIZA

AROMATIZA

Distribuidor Exclusivo para

SANTA CATARINA

Brasiliano de Souza

Rua Vidal Ramos, 36 — Telefone: 3848

Florianópolis

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE

SANTA CATARINA

PÉROLA RESTAURANTE

(RUA 24 DE MAIO, 748, ESTREITO)

Comunica á sua distinta freguesia que reabrirá no
próximo dia 1º esperando merecer a preferencia com
que sempre foi distinguido, e deseja-lhe boas festas e
um próspero 1958.**AUXILIAR DE ESCRITÓRIO**

e

DATILÓGRAFAAdmitimos dois funcionários para os cargos de au-
xiliar de escritório e de datilógrafa. Exigimos referên-
cias e prova de habilitação. Os candidatos deverão apre-
sentar-se á SATMA, no Edifício Ipase, 3º andar, diaria-
mente, das 8,00 às 10,00 horas.**Jardim Rita Helena**

LOTES A LONGO PRAZO

Vende-se lotes a longo prazo sem juros sito á rua
Lauro Linhares proximidade Penitenciária, local ótimo
para construção. Vendas e informações Ed. Montepio
3º andar, sala 305, com o sr. Adão N. Ferras Diely.*Sinta o orgulho
de possuir em
seu lar***BENDIX**

— a mais moderna lavadeira automática do mundo

Assista a uma demons-
tração sem compromisso• A um simples toque de seus
dedos BENDIX lava 4 kg de
roupa por apenas 40 centavos.• Seu exclusivo processo de
lavar prolonga a vida útil dos
tecidos — economiza uma
fortuna em roupa.• Bendix é confortável e
economia comprovada em
mais de 3.500.000 lares
no mundo inteiro.

Adquira a sua Bendix por:

Cr\$ 1.586.00 MENSAL

AGENTES AUTORIZADOS BENDIX

**— LOJAS "IRMÃOS GLAVAM" —
Rua João Pinto 6 — Florianópolis**

Só o Revendedor Autorizado pode garantir a perfeita assistência técnica á sua Bendix

Notas - 13131

A Traição dos Intelectuais



SOCIAIS

Civil e religiosamente consorciaram-se no último dia do ano nesta capital a professora Sílvia Amélia Hoffmann, graciosa filha do Dr. Siegfried Hoffmann e a senhora Lúcia Hoffmann, com o jovem Ottoniel Almeida, filho do casal Ulisses Almeida, da sociedade de Londrina.

Foram testemunhas da nova civil o Pastor Jorge Welling e a Elory Scheffel, esposa do Oscar Scheffel, de Cachoeira de São Paulo; e do noivo, o Dr. Eraldo de Souza, da casa civil da presidência da república, e a dona Maria Catarina Araújo de Oliveira.

Na Igreja Adventista do Sétimo Dia, à rua Visconde do Ouro Preto, os noivos receberam a bênção do pastor, em solene cerimônia, e foi oferecida pelo próprio pai da noiva — o Dr. Siegfried Hoffmann — de vez que ele é, em de médico, ministro ordenado. Este foi um curioso detalhe que imprimiu mais emotividade ao ato.

Leram o elegante par na igreja perante o ministro de Deus, o Pastor Jacó Streilow, de Lages, e a dona Lídia Gold, esposa do Dr. Gustavo Gold, de Porto Alegre; pelo noivo, o Pastor José Nunes Silveira, de Curitiba, e a dona Lúcia Hoffmann.

A cerimônia movimentou para a nossa capital muitas famílias e as relações, os noivos, que assim tiveram também a oportunidade de conhecer a filha e seus aspectos encantadores.

A noite, no elegante restaurante do Lux Hotel, a família Hoffmann ofereceu uma recepção que se prolongou até quase ao fim do ano velho.

Os noivos seguiram no dia seguinte para os Estados Unidos e Europa em viagem de núpcias.

ANIVERSÁRIOS

TAZEM ANOS, HOJE:

— srta. Suzana Beatriz Schwanke, filha do sr. Augusto Guilherme Schwanke e de sua exma. esposa d. Waleda Schwanke

— jovem Clacir David
— sr. Bonifácio Mendes
— sr. Bruno Macagnan
— sr. Raimundo Sari
— srta. Isabel Silva
— sr. Múcio Scécola
— Fernando Corso

NASCIMENTOS

O lar do nosso prezado conterrâneo sr. Rodolfo Antonio da Costa, Sargento do Exército em serviço na 16ª Circunscrição de Curitiba, e de sua exma. esposa d. Maria Silveira da Costa, foi enriquecido a 26 do corrente, com o nascimento de um robusto e galante menino que recebeu o nome de PAULO-HENRIQUE, ocorrido na Maternidade "Carmela Dutra", nesta Capital.

O ESTADO formula ao Paulo-Henrique e a seus venturosos genitores, os melhores votos de felicidades.

xxx

Encontra-se em festas, o lar do nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Delcyr Iguatemy da Silveira e de sua exma. esposa d. Eliete Avila da Silveira, com o nascimento, dia 1º, na Maternidade dr. Carlos Correia", de um robusto menino que na Pia Batismal recebeu o nome de JUAREZ. Nossas felicitações.

PARTICIPAÇÃO

Dora Mehiades de Souza Junior e João Alustau e Zulmira da Cruz Alustau

Ira Neves de Souza participam aos parentes e amigos, o contrato de casamento de sua filha Carmen com o Dr. Hely Alustau

HELY e CARMEN confirmam Rio — 24/12/57

"A GRUTINHA" CONTINUA SENDO A SENSACÃO DA CIDADE

Raramente um acontecimento comercial consegue empolgar a atenção pública como aconteceu com a fundação A Grutinha. Poucas vezes também uma iniciativa comercial veio tão a propósito, tão oportuna.

Este fim de ano não foi dos mais fáceis para as classes populares. A contínua elevação dos preços das utilidades e o valor aquisitivo, cada vez menor, do nosso cruzeiro, deixaram desalentados a muitos pais de família.

Felizmente ... a criação da Grutinha, repleta de artigos populares por preços popularíssimos, vieram desafogar a situação. Clientes houve que chegaram a demonstrar verdadeira emoção verificando, ao concluir as suas compras de natal, terem adquirido além do que pretendiam e ter-lhes ainda, sobrado algum numerário.

Talvez fosse aconselhável repetir de público os elogios, agradecimentos e as demonstrações de simpatia recebidas por quem ideou a Grutinha ... Quem sabe? Talvez outros mais cooperassem para o barateamento das utilidades e para tornar mais fácil a vida de quem vive-la com pouco dinheiro ...

MINISTÉRIO DA GUERRA

L. M. S. — 5ª R. M. Circunscrição de Recrutamento

LEX CURSO
Diretor: Prof. CLEMENTINO ROCHA
Caixa Postal N.º 1497 — São Paulo
sendo chamado a comparecer ao Procclo de CRM (Rua Marechal Guilherme nr. ...), o Cidadão ORLANDO DE SOUZA LHO, filho de Orlando de Souza Heeck e de Lina da Silva, da classe de 1940, residente na ... (Sub-distrito do Estreito), a fim de tratar de seu interesse.

LIRA TÊNIS CLUBE

de Janeiro: "SOIREE DOS BROTINHOS", o de "Miss Brotinho da Lira, 1958"! Smoking e Branco.
de Mesas, a Cr\$ 100,00, na Joalheria Muller.

DE PITIGRILLI
BUENOS AIRES — (APLA — O título não é meu. Inventou-o um escritor francês há cerca de trinta anos, denominando a um livro seu — "La Trahison des Clercs".

Esta traição não é fenômeno esporádico, intermitente, entre a gente que se interessa pela arte, a literatura, os problemas filosóficos e sociais e os destinos da humanidade. O intelectual, por definição, vai contra a corrente. Não sei quanto vale Ugo Betti

como comediografo, mas como também era magistrado, não o queria encontrar como juiz, num julgamento em que eu fosse inocente ou culpado discutível. Se tem você uma controvérsia com alguém a propósito de um quilo de batatas ou de um fonógrafo que molesta ou de dissensões matrimoniais, invoque o julgamento arbitral de um homem medíocre: seu porteiro, um guarda municipal, o dono de armazem da frente, mas não o de intelectuais. Estes são tendenciosamente atraídos para a extrema esquerda das idéias mais elementares.

Pelo gosto do estranho ultrajam o bom senso, o direito, a evidência e a verdade. E isso, entre os intelectuais, é um estado patológico endêmico e constante, de caráter degenerativo.

Os russos, nestes últimos tempos, vêm marcando uma série de "goals" contra es

Estados Unidos, surpreendendo o mundo. Agora — observam os superficialistas — os russos já não são aqueles "mujiks" supersticiosos e primitivos, com alma de escravos, como os descreveu Tolstói, nem tampouco aquelas estudantes histéricas, propagandistas do amor livre e da anarquia, que preparavam bombas caseiras com latas de tomatate e nitroglicerina para lançá-las entre as patas dos cavalos à passagem dos arduíngues, como nos fizeram crer os romancistas mais ou menos informados, inventores da "fascinação eslava" que irradiava a mulher russa, que, como diz a canção, é "três vezes mulher".

Estamos percebendo que, com meios próprios ou com o cérebro dos 6.000 homens de ciência e operários alemães levados da Alemanha Oriental em fins da segunda guerra, aqueles senhores moscovitas souberam fazer algumas coisas. Se houvesse empregado o mesmo fósforo para estudar o câncer, hoje teríamos o sôro ou a onda ou a "miracle drug" para prolongar a média da vida humana em cinquenta anos mais e permitir que você e eu nos encontrássemos na Exposição Universal do ano 2.001.

Esse novo brinquedo que gira ao redor da Terra numa velocidade inimaginável, levando como turista um cão, ou um macaco, ou um homem, além do valor

científico, tem um valor enorme de publicidade. Publicitariamente, não há nada mais eficaz na ciência do reclamo que o boneco na vitrina do farmacêutico ou dando um passo adiante, o coelho de experiência, ou o sapo do obstetra que serve para certa reação. A multidão — nunca se repetirá bastante — tem a mentalidade de uma criança de treze anos. O brinquedinho a sugestiona. O satélite artificial que viaja com esplêndida imperturbabilidade além do azul deu vertigem aos intelectuais. Uma quantidade notável desses trabalhadores do cérebro se

inscreveu — ideologicamente, se não de fato — no partido comunista. Põem-se do lado daquele que grita mais forte, que tem uma frase bizarra, que faz escândalo.

"Mas, esses russos..." — dizem com o sorriso de desforra, como se até agora não tivessem feito outra coisa que elogiar a Rússia e seus dirigentes. E não se lembram do que diziam há um ano por ocasião dos massacres de Budapeste, dos 11.000 oficiais poloneses assassinados na fossa de Katín, dos trinta milhões de escravos, da gente de que não se tem notícia e morre sob a cruel disciplina em quem sabe onde na Ásia, num lugar que não tem nome na geografia.

E não raciocinam esses senhores que a invenção não é russa. É da humanidade. Estava no ar, diria, se não parecesse um estúpido jogo de palavras. Estava no tempo. Destes tempos, de "seu" tempo, como todas as invenções e todos os descobrimentos. Chegou-se ao satélite porque hoje é hoje. Não o inventaram nem os russos nem os alemães; inventou-o 1957, que é o produto da revolução industrial de 1764 (máquina a vapor), e de 1801 (pilha de Volt), e é subproduto da civilização mecânica. Se não o tivessem inventado os alemães, e não o tivessem lançado os russos, o teria inventado um chinês, tê-lo-ia financiado o London City Bank, e o teria lançado um japonês. Era questão de meses ou semanas. Não reconhecer esta verdade elementar é como acreditar que se as rãs de Galvani não tivessem esperado, ou a tampa da panela de Papin não tivesse levantado, ou a maçã não tivesse caído em cima da cabeça daquele astrônomo no jardim de Woolsthorpe hoje não teríamos luz elétrica, teríamos ficado na tração a cavalo, e não saberíamos nada da força da gravidade.

Os russos são simplesmente uns senhores que têm o relógio bem regulado e andam com o calendário. Compreenderam-no, finalmente, os norte-americanos, que nestes últimos dias selecionaram 300.000 adolescentes submetendo-os a duas horas de exame sobre sua cultura científica geral, para encaminhá-los em todos os ramos da mecânica, da eletrotécnica, da física

nuclear. Compreenderam que haviam brincado demasiado com a filatelia, a declamação, as belas encarnadações dos livros antigos, e tinhamos de maneira demasiado vã o problema sobre se em certo monossilabo da Divina Comédia havia um apóstrofe ou um acento. O homem em cuja cabeça caiu a maçã suspirou muito inteligentemente: "Física, livre-me da metafísica!" Dever-se-ia tê-lo seguido nesta ordem de idéias até agora.

Se assim se houvesse feito, os intelectuais do Ocidente teriam recebido hereditariamente e escolasticamente outra direção mental, e hoje não estaríamos surpreendidos. Teria pensado que o homem é como é, e não como gostaríamos que fosse moralistas para comodidade da coexistência.

De momento, todas as impatias se dirigem para o Kremlin. Os norte-americanos

canos dizem, um pouco tarde, que há oito anos eles já haviam inventado algo parecido. Assim terá sido. Mas não o vimos girar. Lástima. O "goal" o teriam assinado eles, ou a aventura es-trelar ter-se-ia terminado zero a zero, e os intelectuais de hoje continuariam considerando os russos como aqueles mongóis, tartaros ou cossacos, retrógrados ou tardios, que "há que esfolar vivos para fazer-lhes uma ligeira cócega".

Mas, dentro em pouco, os técnicos norte-americanos darão um passo adiante, e seu triunfo total diante dos "élites" e as multidões dar-se-á no dia de cores das revistas ilustradas um jovem e uma senhora no interior de um satélite lançado com três voltas ao redor do mundo em meio minuto, com um pastor evangélico que os casa e os abençoa.



Oswaldo Melo

DIAS DE FOLGA — Descanso para quem trabalha em jornal é semelhante aquele outro: carregar pedras.

Três dias de repouso, quer dizer tres dias de garimpagem a procura de preciosas pepitas. Escrever em casa e ajudar a outros servicinhos domésticos, como desornar arvore de Natal, visitar a geladeira com assiduidade, atralhar, enfim, o serviço caseiro, com uns pitos andando no tapete da tinta de impressão e do bate-papo com os colegas.

Acabou-se e agora, vamos aos cavacos do ofício. ATOS DE SELVAGERIA E DE MÁ EDUCAÇÃO — O "Cine São José", vem, novamente, sofrendo o efeito de atos de verdadeira selvageria, praticados por indivíduos, que ao invés de se darem ao luxo de frequentarem reuniões sociais e cinemas, deveriam estar recolhidos à Colônia Santana, para receberem tratamentos de que estão necessitados.

Usando navalha gilette, cortam os estofamentos das cadeiras reuaveis e às vezes, também, vestidos de senhoras e senhoritas, que assim, sofrem grandes prejuizos.

Outros indivíduos mal educados existem, que até agora não aprenderam a sentar-se como gente, nas poltronas, levantando os joelhos e colocando-os à altura da cabeça da pessoa que está à frente, como também, fazendo estremeecer as poltronas, amolecadamente, sem a menor consideração para quem quer que seja.

A Empresa, diante dessas manifestações consecutivas dos mal educados e dos que vivem deprestando o mobiliário custoso daquela casa de diversões, afixou à entrada do salão de projeções, um aviso, solicitando a colaboração de todos no sentido de identificar à gerência, qualquer fato ou abuso que ali se verifique.

Aquele aviso é uma tristeza para o bom nome da nossa sociedade, mas, ao mesmo tempo, necessário e justo.

Cabe, entretanto ao serviço de policiamento daquele Cinema, agir com a máxima severidade, não tomando considerações com os que ali vão para cometerem esses atos que tanto envergonham nossa civilização.

É preciso acabar com essa selvageria ou selvageria como queiram, para manter o bom nome de nossa sociedade.

LUGARES VAGOS — Já que estamos falando de cinema, cabe, também, a reclamação que vem sendo feita e de que somos testemunha de vista.

Não há nada mais desagradável do que um casal entrar numa sala de projeção e ao procurar sentar-se, ouvir o celebre e irritante: — "está ocupado".

São lugares reservados ao namorados, que entram quasi sempre tarde, porque têm lá suas razões.

O fato é que as poltronas não são numeradas e o tal "está ocupado" é conversa fiada.

A Empresa devia fixar um outro aviso, mas, na tela, fazendo ver que as poltronas desocupadas não estão reservadas, desde que não estão numeradas.

E assim, acabava com outro abuso, aliás desagradabilissimo.

JARDIM DE INFANCIA "SANTA CATARINA" EDITAL DE MATRICULA

Comunico que se acha aberta a matricula para crianças de ambos os sexos, de 3 a 7 anos incompletos. O Jardim de Infância, funcionará em dois turnos, pela manhã e a tarde.

Os interessados na matricula de crianças, poderão dirigir-se a rua Bocaiuva, 164 ou pelo telefone 3.409 na sede do Jardim.

O início das aulas se dará no dia 15 do corrente mês. IMPORTANTE: O Jardim de Infância, possui em-munhão própria, para transporte das crianças a domicilio.

A Diretoria

A Cidade de Caçador tem o seu Hospital de Caridade



HOSPITAL DE CARIDADE E MATERNIDADE "JONAS RAMOS", CONSTRUIDO PELO PRESIDENTE DA DIRETORIA, SIQUEIRA BELLO, EM CAÇADOR.

Aspiração que vinha de longa data sendo acalentada pela laboriosa população do Município de Caçador e que, felizmente, havia encontrado seu realizador na pessoa do sr. Siqueira Bello, quando no exercício do cargo de Prefeito, o Hospital e Maternidade "Dr. Jonas Ramos" acabam de ser oficialmente inaugurado naquela cidade, em ato solene que teve a presença de altas autoridades e de grande público.

Foi, com efeito, o então Prefeito de Caçador, sr. Siqueira Bello quem, dando expressão a velho anseio seu e que assim traduziu uma esperança coletiva, deu início a uma campanha, finalmente vitoriosa, a prol da construção do Hospital.

Tendo sido logo amparado pela solidariedade de todos os caçadorenses, inclusive

e especialmente das senhoras, que tanto se dedicaram a angariar os recursos necessários, o sr. Siqueira Bello, ao cabo de alguns anos vê realizado o seu velho sonho, ao qual deram decisiva cooperação, entre outras pessoas, o sr. Antônio, Ivan, que esteve também, durante algum tempo, à frente da direção dos trabalhos sendo Vice-Presidente da Diretoria do Hospital, bem como os demais componentes da mesma Diretoria.

O ato inaugural se realizou no dia 15 do corrente, pela manhã tendo havido uma Missa campal, defronte do Hospital, oficiada pelo revmo. Bispo de Lajes, D. Daniel Hostin, que, ao Evangelho, produziu magnífico sermão alusivo ao ato.

Após a Missa, o sr. Siqueira Bello, Presidente da

Diretoria do Hospital e fundador do mesmo, pronunciou brilhante discurso, his-

toriando a construção da assistencial e concluindo por aquela importante obra as-



Aspecto da chegada do Senador Nereu Ramos, tendo ao seu lado o sr. Siqueira Bello, Vidal Ramos Junior, Prefeito de Lajes e diversas autoridades.

sistir os necessitados.

Todos os oradores, falando em ambiente de vivo entusiasmo, foram delirantemente aplaudidos.

Em seguida, houve uma churrascada, oferecida às autoridades e convidados, durante a qual reinou a máxima cordialidade e entusiasmo.

XXX
O ato inaugural do "Hospital Dr. Jonas Ramos" te-

sr. Siqueira Bello neste dia, no Departamento de Lajes, representado por Simão Schnait, Vidal Ramos Junior, Prefeito de Lajes, João Gualberto Filho, Serventário da Justiça, e muitos outros, cujos nomes não conseguimos anotar no momento.

XXX
XXX



O Senador Nereu Ramos, ladeado pelos sr. Celso Ramos, Presidente da Federação das Municípios deste Estado, sr. Siqueira Bello, Presidente da Diretoria do Hospital, ex-governador Irineu Bornhausen sr. Costa Neves, Prefeito de Caçador e várias outras autoridades quando assistiam, no "hall" a inauguração do Hospital que leva o nome do irmão do Senador Nereu Ramos.

ve a presença das seguintes pessoas: senador Nereu Ramos, sr. Irineu Bornhausen, sr. Celso Ramos, S. Excia. Rexma, D. Daniel Hostin, dr. Osmar Cunha, Prefeito de Florianópolis, representado pelo dr. Cesar Pereira, o Tribunal de Contas do Estado, representado pelo dr. Rid Silva, Juiz de Direito da Comarca, dr. Pelágio Parigot de Souza, Secretário da Segurança Pública, representado pelo dr. Homero Paim de Andrade, dr. Paulo Fontes, Secretário da Saúde e Assistência Social, representado pelo dr. Simão Schnait, deputado Atílio Fontana, representado pelo

Causou a melhor impressão no seio da toda a população local, que se mostra agradecida, o gesto dos diretores do SESI, especialmente do sr. Celso Ramos, que ofereceu ao Hospital, em nome daquela entidade, um moderno aparelho de Raios X.

Quivimos do sr. Siqueira Bello expressões de profunda gratidão à indústria, ao comércio, à lavoura e a todas as classes sociais do Município de Caçador, pela maneira eficiente e generosa com que tornaram possível a realização do Hospital, vindo ao encontro das aspirações gerais.



Flagrante tomado no momento em que o Senador Nereu Ramos pronunciava sua oração, ao ato inaugural do Hospital "Jonas Ramos", vendo-se o ex-governador Irineu Bornhausen, e ao fundo grande massa de populares.



O sr. Prefeito dr. Costa Neves, quando mostrava ao Senador Nereu Ramos, presente à inauguração, uma das dependências do novo Hospital.



Florianópolis, Sexta Feira, 3 de Janeiro de 1958

HOJE, 'AS 21 HORAS NA RADIO GUARUJA'

Deve ser livre ou obrigatória a frequência para os alunos matriculados em Cursos Superiores? Este tema será debatido pelos Professores: dr. João David Ferreira Lima, dr. Joaquim Magalhães Neves, dr. Oswaldo Bilcão

TITO SBARR hoje no Teatro ALVARO DE CARVALHO

Cantará, hoje, às 21 horas, no Teatro Alvaro de Carvalho, sob o patrocínio de diversas firmas desta Capital, para os florianopolitanos amantes do "Bel canto" o famoso barítono italiano Tito Sbarra, que se encontra em nosso meio há já alguns dias, proveniente de outras cidades do nosso Estado, onde se apresentou com inteiro sucesso, arreba-

tando os mais calorosos aplausos. Hoje, no Teatro Alvaro de Carvalho, por certo atrairá grande massa de espectadores, que saberão aplaudir-lhe ensatecendo-



As suas qualidades, de cantor exímio merecedor dos maiores encômios.

NOIVADO

Acontecimento de relevo, foi o noivado do nosso prezado amigo sr. Sérgio Alberto da Nóbrega, estudante de Direito, filho do sr. João Gomes da Nóbrega e de sua exma. esposa d. Sílvia Moellmann da Nóbrega, elementos de destaque em nossa sociedade, com a gentil e preñada senhora Terezinha Pedrosa, estudante de nossa Faculdade de Filosofia, e filha do sr. Desembargador Alves Pedrosa e da sua exma. esposa d. Iracema Pedrosa de

A LINHA DE ONIBUS PAULO LOPES E A I.V.T.P.

O descaso, o desleixo, por parte de nossa Inspeção de Veículos Transportes Passageiros, em não vistoriando convenientemente os ônibus que servem esta Capital e os distritos vizinhos, está se tornando deveras desagradável.

T. P. a volver seus olhos para aquela empresa, a fim de que não venham a acontecer fatos desagradáveis no futuro.

desembarcam e esperam condução. O fato por si só diz a respeito de uma inspeção para que termine de vez a falta de responsabilidade dos dirigentes da cidade, para que se dê mais com mais garantia aos senhores passageiros, que além de pagar uma enorme taxa, ainda ardem com a vida.

DR. RUBENS DE ARRUDA RAMOS



Dotado de vasta cultura geral, polemista brilhante, preciso no comentário, sereno e ativo no combate a que tem empregado a sua fulgurante pena de jornalista emérito, o nosso ilustre e acatado conterrâneo desde os bancos ginasiais se tem dedicado à boa imprensa, sabendo ser combativo na defesa intransigente dos interesses da coletividade.

O dr. Rubens de Arruda Ramos, ilustre advogado do Banco do Brasil e Diretor deste diário, é, sem contestação, uma das mais fulgurantes inteligências da atual geração barriga verde.

tribuna franca e cordial, defendendo os sagrados postulados da Democracia, combatendo com a sua autoridade de jornalista emérito e dos mais cultos os atos que não se coadunam com a realidade do presente.

As "VACANCES" de I KE terminaram

GETTEMBERGO, Pelsynavia, 2 (U.P.) — O Presidente-Eisenhower encerrará hoje sua temporada de descanso na fazenda que possui em Geytemburgo. Segundo se informa, o presidente ao chegar em Washington, conferenciará imediatamente com o secretário de estado ex Foster Dulles, sobre a resposta que dará ao premier Bulganin referente as propostas de paz da União Soviética.

GURION organiza governo

JERUSALEM, 2 (U.P.) — O premier Ben Gurion conseguiu organizar um governo sem a participação dos socialistas, os quais provocaram sua demissão, há dias. O sr. Gurion solicitará na próxima semana ao parlamento que aprove seu novo gabinete.

Encerrada a conferência AFRO-ASIÁTICA

CAIRO, 2 (U.P.) — Encerrada a conferência afro-asiática de Cairo, os delegados de trinta e cinco nações começaram a partir para seus países hoje. A conferência publicou ontem um comunicado condenando energicamente a existência de todos os pactos militares do mundo.

Deixou a presidência do Tribunal de Justiça o Des. JOSÉ FERREIRA BASTOS

Do sr. Des. José Ferreira Bastos, recebemos o seguinte telegrama: Redação "O ESTADO" De Epollis — n. 1943 — pla. 35 data 31 — hora 14,50 Ao término meu mandato, ex-

presso aqui agradecimentos colaboração esse jornal sempre prestou a esta presidência. Cordiais saudações. José Rocha Ferreira Bastos Presidente Tribunal de Justiça

O orçamento da União e Santa Catarina

Montante das verbas incluídas as resultantes de emendas na Câmara e no Senado

Ginásio Madre Teresa Michel — Criciúma	100.000,00
" Mater Dolorum — Capinzal	40.000,00
" Municipal — Urussanga	15.000,00
" Municipal São José — Conceição	170.000,00
" Nossa Senhora das Dores — Turvo	20.000,00
" Nossa Senhora Mãe dos Homens — Araranguá	50.000,00
" Ruy Barbosa — Rio do Sul	100.000,00
" Ruy Barbosa — Timbó	25.000,00
" Salesianos — Itajaí	40.000,00
" Salesianos São Paulo — Ascurra - Indaial	55.000,00
" Santa Cruz — Canoinhas	15.000,00
" Santa Rosa de Lima — Lajes	200.000,00
" São Bento — São Bento do Sul	20.000,00
" Stella Maris — Laguna	10.000,00
Grêmio Cultural Machado de Assis — Fonseca	30.000,00
Grupo Escolar São José — Rio do Sul	10.000,00
Instituto de Assistência e Educação São Canizão-Itapiranga	20.000,00
Instituto de Assistência e Educação São João - Itapiranga	20.000,00
Instituto de Assist. Social, Formação e Cultura - Tubarão	100.000,00
Instituto Imaculada Conceição — Lajes	20.000,00
Instituto Irmãs Missionárias de N. Sa. Consoladora d'Oeste — Rio do Sul	25.000,00
Instituto Normal Doméstico — Ibicaré — Joaçaba	20.000,00
Instituto São Carlos — São Carlos	120.000,00
Instituto São João Batista Vlanci — Lajes	150.000,00
Internato Santa Terezinha, a cargo da Congregação da Sagrada Família — Curitiba	60.000,00
Internato Santo Antônio — São Carlos	20.000,00
Jardim de Infância Padre Rossi — Nova Trento	20.000,00
Jardins de Infância da Comunidade Evangélica — Joinville	50.000,00
Lar de Caridade Frederico Lobato — Florianópolis	10.000,00
Liga dos Operários Matrenses para a Biblioteca — Mairá	10.000,00
Obra Beneficente e Assistencial da Irmandade de N. Sa. do Rosário e São Benedito — Florianópolis	15.000,00
Obras Assistenciais da Paróquia da Trindade — Florianópolis	20.000,00
" Assistenciais de Monsenhor Bauer — Rio do Sul	10.000,00
" Assistenciais Domingos Savio — Rio do Sul	30.000,00